



Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento

AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. | 2019

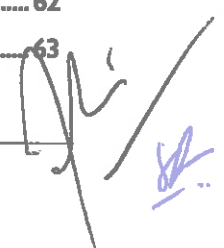


ÍNDICE

A. PRINCIPIOS, PRESSUPOSTOS E LINHAS ORIENTADORAS.....	5
1. INTRODUÇÃO	5
2. A EMPRESA.....	7
2.1 MISSÃO	7
2.2 VISÃO.....	7
2.3 ATIVIDADE E POLITICAS.....	7
2.4 INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO	9
3. SUMÁRIO EXECUTIVO	10
4. PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS.....	13
B. INSTRUMENTO PREVISIONAL DE GESTÃO	14
1. PLANO DE INVESTIMENTO ANUAL E PLURIANUAL.....	14
1.1. Investimento.....	14
1.2. Desagregação e Calendarização do Investimento.....	16
1.3. Cobertura Financeira dos Investimentos (EVEF).....	19
1.4. Identificação dos Novos Investimentos cujo montante total seja igual ou superior a 10 milhões de euros ou a 10 % do Orçamento da empresa para o ano de 2019 ⁽¹⁾	22
1.5. Memória descritiva dos Novos Investimentos, Plano Financeiro Plurianual, Objetivos a atingir e Indicadores Financeiros e Operacionais.....	23
1.6. Variação do Endividamento.....	26
1.7. Priorização dos Investimentos	27
1.8. Financiamento do Investimento	30
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2019.....	31
2.1 BALANÇO PREVISIONAL.....	31
2.1.1 BALANÇO PREVISIONAL 2019 POR TRIMESTRES.....	34
2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL.....	36



2.2.1	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL 2019 POR TRIMESTRES	39
2.3	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL.....	40
2.3.1	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2019 POR TRIMESTRES.....	42
3.	ORIENTAÇÕES E LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O SEE	44
3.1	ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS.....	44
3.2	ESTRATÉGIAS DE MAXIMIZAÇÃO DAS RECEITAS MERCANTIS.....	45
3.3	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO E PAGAMENTOS EM ATRASO	46
3.4	MÍNIMIZAÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA E ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA DOS ENCARGOS FINANCEIROS.....	47
3.5	RÁCIO GO/VN (ARTIGO 158º DLEO)	48
3.6	NOTAS SOBRE AS RUBRICAS DO PRC	50
3.6.1	CUSTO DAS VENDAS	50
3.6.2	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	51
3.6.3	DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTO E ENCARGOS COM VIATURAS	53
3.6.4	CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA.....	53
3.6.5	VOLUME DE NEGÓCIOS.....	54
3.7	FROTA AUTOMÓVEL.....	55
4.	RECURSOS HUMANOS	56
4.1	EVOLUÇÃO DOS GASTOS E EFETIVO DE RH.....	56
4.1.1	AUMENTO DO NÚMERO TOTAL DE RECURSOS HUMANOS.....	57
4.1.2	SUBSTITUIÇÃO DE COLABORADORES	60
4.1.3	CONVERSÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO A TERMO EM CONTRATOS DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO	61
4.2	ORIENTAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÕES	61
4.3	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	62
5.	ESFORÇO PÚBLICO DE FINANCIAMENTO	62
6.	CONCLUSÕES.....	63



A. PRINCIPIOS, PRESSUPOSTOS E LINHAS ORIENTADORAS

1. INTRODUÇÃO

A região do Alentejo, em particular o Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Alentejo Central, é reconhecidamente uma região com graves carências de abastecimento de água para consumo humano em termos de qualidade e quantidade e de tratamento de águas residuais urbanas facto esse ilustrado pela existência de um vasto conjunto de processos em fase de contencioso comunitário por incumprimento das Diretivas Comunitárias aplicáveis.

É nesse contexto que em 25 de setembro de 2009 foi assinado entre o Estado Português e 21 Municípios do Alentejo um contrato de Parceria Pública visando a conceção, construção e exploração de um Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo (SPPIA), envolvendo as componentes abastecimento de água para consumo humano e tratamento de águas residuais urbanas, ambas na vertente “em alta” e por um período de 50 anos.

No âmbito desse Contrato foi criada, na mesma data, como Entidade Gestora da Parceria a empresa AgdA - Águas Públicas do Alentejo, SA (AgdA), atualmente com um capital social de € 6.630.000 (seis milhões, seiscentos e trinta mil euros) repartidos entre a Águas de Portugal, SGPS (51%) e a Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo (49%), à qual foi cometida, através de um Contrato de Gestão celebrado entre os Parceiros e a Sociedade, não só a responsabilidade pela execução de um vasto programa de investimentos em infraestruturas e equipamentos mas também a exploração e manutenção dos sistemas de abastecimento e tratamento de águas residuais urbanas pelo período de 50 anos de vigência da Parceria.

Apesar de formalmente criada em setembro de 2009 a AgdA só inicia a sua atividade operacional em 1 de julho de 2010 com a integração das componentes “em alta” de água e de tratamento de águas residuais dos sistemas municipais de 10 dos 21 Municípios abrangidos pela Parceria e em 2011 integra os sistemas municipais de mais 8 Municípios, concluindo o processo de integração com mais 2 sistemas municipais em 2013, perfazendo um total de 20 sistemas municipais que atualmente estão sob a sua responsabilidade não apenas em termos de execução do plano de investimentos mas também da gestão, operação e manutenção das infraestruturas de captação, tratamento e adução de água para consumo humano e de recolha, tratamento e rejeição águas residuais urbanas na sua componente “em alta”.



No que respeita à atividade de Abastecimento de Água é apenas em 2014 que a AgdA exerceu um ano de plena atividade, ainda assim com a ressalva de que os custos associados às atividades de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais vão variando à medida que as instalações, infraestruturas e equipamentos vão sendo construídos ou reabilitados em função da execução do plano de investimentos programado.

Acresce que, relativamente à atividade de Saneamento, a empresa tem vindo a iniciar a operação de infraestruturas com a conclusão dos investimentos de construção e de reabilitação das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) pelo que para análise económica comparada importará expurgar dos custos os gastos destas novas atividades.

No que diz respeito ao ano de 2019 e seguintes, importa ter presente que o orçamento plurianual foi elaborado tendo em consideração os pressupostos de atividade e de investimento previstos em Contrato de Gestão e respetivo Aditamento assinados pelos Parceiros, Municípios e Estado, em 25 de setembro de 2009 e 22 de dezembro de 2015, respetivamente pelo período de 50 Anos.



2. A EMPRESA

2.1 MISSÃO

No âmbito da sua Missão, a AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. procede à exploração e à gestão dos serviços de água relativos ao **Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo (SPPIAAI Alentejo)**, em regime de parceria pública visando a prestação de um serviço de qualidade, com respeito pelos aspetos essenciais de ordem social e ambiental, bem como a disponibilização das suas capacidades ao serviço do interesse nacional.

Proporcionar aos clientes, os serviços de suporte comuns que são necessários ao seu funcionamento, de forma eficiente e a preços competitivos, potenciando a obtenção de economias de escala, disponibilizando soluções tecnologicamente avançadas, incorporando boas práticas de gestão e contribuindo decisivamente para a prossecução dos objetivos da empresa nas diferentes áreas de atuação.

A gestão da empresa deve fazer-se num contexto de procura permanente da sua sustentabilidade económica e financeira, seguindo os princípios da ecoeficiência e da responsabilidade social e ambiental.

2.2 VISÃO

A AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. pretende ser reconhecida como empresa de referência, pela qualidade, continuidade e eficiência dos serviços que presta, numa região com necessidades especiais, devidas essencialmente a problemas de escassez de recursos hídricos e à dispersão populacional.

2.3 ATIVIDADE E POLITICAS

A AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. assume o compromisso de contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentado dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais e colocará, nos vários níveis da sua organização, todo o empenho no cumprimento das obrigações e responsabilidades sociais para com os seus clientes, acionistas, trabalhadores, fornecedores e comunidade.

Na sua atividade, assume como princípio incontornável a criação de condições para a cobertura integral dos gastos com o serviço prestado, como vista à eficiência, e prosseguirá com a sua função estruturante na área onde desenvolve a sua atividade, a região do Alentejo, contribuindo para a gestão adequada dos recursos disponíveis na região e para a requalificação ambiental do território.



Conhecedora dos problemas ainda não resolvidos no setor do abastecimento de água e do saneamento e consciente das suas responsabilidades no cumprimento das metas nacionais e comunitárias a AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. desenvolve a sua atividade no sentido de contribuir ativamente para serem atingidas as metas 86% e 78% de atendimento nas componentes abastecimento de água e de tratamento de águas residuais, respetivamente, estabelecidas no Contrato de Gestão, relativamente ao Sistema Publico de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

A AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., na sua gestão, cumpre as orientações fixadas na legislação e aplicáveis às empresas do Setor Empresarial do Estado, bem como as recomendações emanadas dos acionistas.

A empresa cumpre igualmente as disposições relativas aos princípios de bom governo das empresas do Setor Empresarial do Estado, constantes do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., na sua atividade, assume os seguintes objetivos:

- i. Assegurar maior equidade territorial e coesão social, diminuindo a disparidade tarifária resultante da especificidade do Sistema Publico de Parceria Integrado de Águas do Alentejo;
- ii. Aumentar a eficiência dos sistemas de abastecimento de águas e saneamento de águas residuais urbanas com o objetivo de reduzir os gastos associados;
- iii. Garantir a disponibilidade dos meios financeiros para investimento;
- iv. Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da entidade gestora do Sistema Publico de Parceria Integrado de Águas do Alentejo;
- v. Contribuir ativamente para a prossecução das políticas públicas e objetivos nacionais no domínio do ambiente.



2.4 INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO

Tendo por objetivo a prossecução dos objetivos estratégicos definidos pelos acionistas da empresa para as atividades de Abastecimento e de Saneamento de Águas residuais, a AgdA dispõe de um conjunto de instrumentos de planeamento, execução e controlo dos quais se destacam pela sua importância económicos e financeiros:

a) PAI – Plano Anual de Investimentos

O documento é elaborado anualmente para um horizonte de três anos e consiste numa previsão de todos os investimento que se preveem realizar para esse período tendo por base a sustentabilidade económica, a continuidade de serviço e melhoria da qualidade da água. A realização dos projetos é controlada por meio do sistema SAP e o acompanhamento é efetuado regularmente pela Comissão Executiva e mensalmente pelo Conselho de Administração.

b) PAC – Plano Anual de Compras

O documento é elaborado anualmente para um horizonte de dois anos e consiste numa previsão de todos os procedimentos de compras de bens e serviços que dão suporte ao orçamento anual e que se preveem realizar para esse período tendo por base a sustentabilidade económica, a continuidade de serviço e melhoria da qualidade da água. O Plano Anual de Compras permite planear com maior rigor e antecipar a elaboração de procedimentos no âmbito do Código da Contratação Pública sendo a execução da despesa controlada através do sistema SAP e o acompanhamento efetuado regularmente pela Comissão Executiva e mensalmente pelo Conselho de Administração.

c) Orçamento Anual

É elaborado anualmente com a participação de todas as áreas técnicas, um orçamento de acordo com os princípios contabilísticos vigentes na Empresa. As aquisições de bens e serviços previstas em orçamento são controladas através de mecanismos de controlo interno incorporados no Sistema SAP, em termos de autorizações que traduzem a delegação de competências em vigor na Empresa.

A avaliação da execução do Plano de Investimento, Plano de Compras e o Orçamento anual é feito trimestralmente, sendo elaborados Relatórios de Controlo de Gestão que monitorizam um vasto conjunto de indicadores económico-financeiros e também operacionais. Anualmente é ainda feito a avaliação do cumprimento dos objetivos de gestão, constando o atingimento do relatório anual de prestação de contas e Relatório de Governo Societário, que é disponibilizado publicamente no site da AgdA.



3. SUMÁRIO EXECUTIVO

A atividade da Empresa consiste no abastecimento de água para consumo humano com garantia de fiabilidade em quantidade e qualidade e no tratamento das águas residuais urbanas de acordo com a legislação em vigor nas componentes “em alta” aos Municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Alvito, Almodôvar, Arraiolos, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Grândola, Mértola, Montemor-o-Novo, Moura, Odemira, Ourique, Santiago do Cacém, Serpa, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vidigueira envolvendo uma área de cerca de 15.350 Km², correspondente a 17% do território Nacional e uma população residente na ordem dos 250.000 habitantes.

A integração da componente “em alta” dos sistemas municipais foi sendo feita de forma gradual desde 1 de julho de 2010 até finais de 2013, razão pela qual só em 2014 se pode considerar que AgdA assumiu na plenitude a operação dos sistemas municipais pelo que a evolução dos gastos e rendimentos operacionais reflete durante esse período uma evolução uma vez que esses gastos e rendimentos se relacionam diretamente com o nº de instalações e infraestruturas operadas e com a população servida.

Especificamente no que respeita à componente de abastecimento de água importa salientar que desde sempre foi identificada como uma das maiores fragilidades dos sistemas de abastecimento o elevadíssimo nº de origens de água subterrâneas e a sua dispersão bem como as baixas produtividades dessas origens e a deficiente qualidade da água que lhes está associada e ainda a desadequação dos sistemas de tratamento à qualidade da água bruta.

Neste domínio o esforço de investimento da AgdA tem-se concentrado a redução do nº de origens promovendo a adoção de modelos integrados de origens de água subterrâneas e superficiais e dotando os sistemas de captação, de tratamento e adução de soluções tecnologicamente avançadas que garantam fiabilidade em quantidade e qualidade da água fornecida aos Municípios da Parceria. Essa estratégia tem, no entanto, implicações em termos de custos acrescidos, nomeadamente em termos de consumo de energia, produção de lamas e utilização de reagentes no processo produtivo, comparativamente com os sistemas antigos, degradados e obsoletos sistemas herdados dos Municípios o que se reflete nos valores orçamentados na rúbrica dos Fornecimentos de Serviços Externos (FSE) e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), respetivamente.

No que concerne à componente tratamento de águas residuais merece ser salientado que à data integração dos sistemas municipais haviam 22 processos em contencioso comunitário por incumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas encontrando-se ainda alguns em fase de resolução através da construção de novas ETAR ou de reabilitação profunda das existentes. No entanto há ainda um vasto conjunto de ETAR que estão em risco sistémico de incumprimento e, portanto em situação de potencial abertura de novos processos de contencioso comunitário.

É neste quadro que a atividade se tem centrado, nomeadamente no que respeita à execução do plano de investimento da AgdA no sentido de reabilitar as ETAR suscetíveis de virem a cumprir o Normativo Comunitário e de construir novas ETAR quando a reabilitação não era técnica e economicamente viável. Em qualquer dos casos a

intervenção implica na esmagadora maioria dos casos a substituição da tecnologia vigente das ETAR de lagunagem por tecnologias de tratamento por lamas ativadas o que implica maiores consumos de energia a que acrescem ainda os custos decorrentes da adoção de sistemas de espessamento de lamas nomeadamente no que respeita a custos de energia, de reagentes e de envio das lamas a destino final adequado, o que tem vindo a refletir alguns aumentos de encargos, nomeadamente no que respeita a valores orçamentados em FSE's para 2019 na medida em que se prevê o arranque de algumas infraestruturas que se encontram em fase final de investimento.

Ainda nesta componente de tratamento de águas residuais é ainda de destacar que uma ETAR de lamas ativadas com sistema de espessamento de lamas tem custos de operação e manutenção significativamente maiores do que os decorrem da operação de uma ETAR de lagunagem simples, razão pela qual os custos de subcontratos (outsourcing) tem vindo a aumentar comparativamente com os da operação dos sistemas municipais herdados pela AgdA.

No contexto do que antecede é de referir que com a execução do plano de investimentos previsto em contratos de Parceria e de Gestão têm vindo a entrar em funcionamento diversas infraestruturas o que se reflete no aumento da atividade e consequentemente aumento de alguns encargos previstos suportar em 2019. No entanto a entrada em funcionamento de novas infraestruturas, designadamente de ETAR's permitirá igualmente à AgdA passar a faturar aos Municípios o serviço prestado, à tarifa aprovada, refletindo-se este efeito no aumento do volume de negócios estimado em orçamento para 2019 situação que já vem acontecendo desde 2016.

É ainda de relevar o peso do custo energético na atividade da empresa e consequentemente na estrutura de custos da empresa, sendo que em 2018 e 2019 contribui para o aumento do gasto suportado e previsto suportar o aumento do valor unitário tendo-se traduzido, no caso da AgdA, num aumento médio esperado para 2019 de 3,70%, pese embora os esforços efetuados no sentido de reduzir os consumos em atividade comparável.

Ainda pela importância que a rubrica de Fornecimento e Serviços Externos (FSE) assume no quadro global dos custos da Empresa entende-se dever referir que os valores evidenciados relativos a "trabalhos especializados" está diretamente relacionado com desobstruções de coletores, assistências técnicas e controlo operacional decorrentes da fase de investimentos que a Empresa se encontra a executar. Acresce ser de referir que também a rubrica de "Deslocações, estadas e transportes" em que se encontra incluída a sub-rubrica de "transportes de mercadorias" que representa um aumento comparativamente ao ano de 2018. Este facto decorre de em 2015, 2016, 2017 e 2018 se terem verificado anos particularmente secos na região o que implicou escassez de água nas origens tradicionais com o consequente recurso a transportes de água como forma de garantir o abastecimento em alguns aglomerados do Sistema sob responsabilidade AgdA. De referir no entanto que apesar de em 2018 a situação de escassez ter sido atenuada em alguns sistemas com o aumento dos níveis de algumas reservas de água, a albufeira do Monte da Rocha tem mantido níveis muito baixos uma vez que não dispõe ainda de ligação ao sistema do Alqueva. Acresce ainda ser de referir o sistema é ainda composto por pequenos sistemas autónomos e portanto



não ligados a origens fiáveis do ponto de vista de qualidade e quantidade pelo que em 2019 espera-se um aumento do encargo suportado com o transporte de água por autotanque, situação que tem vindo já a ocorrer nos primeiros meses do ano de 2019 e que resulta do atrás referido.

Entende-se ainda ser de explicitar, até pelas repercussões nos resultados da Empresa, que o investimento programado para 2019, 2020 e 2021, corresponde à parte do valor global do investimento programado para o quinquénio 2016-2020, com a conclusão de algumas empreitadas em 2021, e que foi aprovado pelos Parceiros Estado e Municípios aquando da assinatura das adendas aos Contratos de Parceria e de Gestão em dezembro de 2015. Importa ainda referir que cerca de 93% do investimento previsto para 2019 já se encontra contratado com o POSEUR no âmbito do programa Portugal 2020.

É de salientar ainda que à exceção de 2010, data em que a Empresa iniciou a sua atividade, a AgdA tem apresentado em todos os anos “desvios de recuperação de gastos” positivos (superavit tarifário), isto é, um excedente de rendimentos comparativamente com os gastos totais prevendo-se que também em 2019 se venha a obter superavit tarifário, o que significa que se está a verificar uma cobertura total dos gastos e consequentemente a garantir a sustentabilidade financeira da Empresa através das tarifas cobradas aos Municípios pela venda de água para abastecimento e pelo serviço de recolha e tratamento de águas residuais.

Por fim importa referir que pese embora todos os condicionalismos financeiros e de recursos que têm pautado o arranque da atividade operacional da empresa, sempre se procurou dar estrito cumprimento às orientações emanadas para o Setor Empresarial do Estado, nomeadamente no que respeita ao Plano de Atividades e Orçamento para 2019 que foi preparado tendo em consideração as referidas orientações.



4. PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

Os pressupostos macroeconómicos utilizados pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. foram indicados, sempre que aplicável, pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças através do Ofício Circular 5487, de 21 de novembro de 2018, pela ERSAR na qualidade de entidade reguladora do Setor e pela AdP SGPS na qualidade de Acionista.

Pressupostos Macroeconómicos	Orçamento 2019
Taxas de Financiamento e Remuneração Acionista	
Euribor 3m	0,00%
Euribor 3m	0,00%
Euribor 6m	0,00%
Euribor 12m	0,00%
OT	2,20%
Spread financiamentos bancários curto prazo	1,51%
Spread apolos AdP SGPS curto prazo	1,40%
Spread apolos AdP SGPS médio e longo prazo	Conforme contrato
Juros de Mora	
Aplicáveis às dívidas dos Municípios	7,00%
Taxas de Atualização de Preços	
Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC)	1,50%
Índice de Produtividade de Fatores	2,30%
Eleticidade	3,85%
Combustíveis	1,50%
Impostos	
Imposto sobre o Rendimento de pessoas Coletivas (IRC)	21%
Derrama Estadual	1,50%



INSTRUMENTO PREVISIONAL DE GESTÃO

II. PLANO DE INVESTIMENTO ANUAL E PLURIANUAL

O plano de investimento da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para os anos de 2019, 2020 e 2021 está em conformidade com a revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da Parceria para o quinquénio 2016-2020 e seguintes aprovado em simultâneo com a assinatura das Adendas aos Contratos de Parceria e de Gestão, pelos Parceiros Estado e Municípios em dezembro de 2015.

I.1. Investimento

O quadro seguinte contempla o investimento na construção de infraestruturas previstas pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para os anos de 2019, 2020 e 2021, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Os investimentos programados para 2019, 2020 e 2021 para as infraestruturas e equipamentos associados ao abastecimento de água correspondem à realização dos investimentos programados e têm como objetivo garantir a fiabilidade do abastecimento “em alta” tanto em termos de quantidade como em qualidade, sendo de salientar a urgência e imprescindibilidade da sua execução face a situações de escassez de recursos nalgumas origens, vulnerabilidade das mesmas e degradação acentuada da qualidade de água bruta nalgumas origens superficiais e subterrâneas.

Na componente tratamento de Águas Residuais os investimentos programados correspondem aos investimentos necessários à resolução de situações de contencioso comunitário, ou de efetivo risco de incumprimento da Diretiva de Águas Residuais Urbanas.



Investimento	Real 2017	PAO 2018	Real 2018	Orçamento 2019	Previsão 2020	Previsão 2021	Varição R18 / R17	Varição O19 / R18	Varição P20 / O19	Varição P21 / P20
Unidade: milhões de euros										
Investimento em Abastecimento de Água										
Empreitada	2,172	20,548	11,950	22,843	19,304	16,838	450%	91%	-15%	-13%
Estudos	0,688	0,075	0,191	0,075	0,075	0,168	-72%	-61%	0%	124%
Fiscalização	0,181	0,646	0,644	0,553	0,632	0,337	256%	-14%	14%	-47%
Terrenos	0,142	0,282	0,516	0,188	0,196	0,168	263%	-64%	4%	-14%
Assessorias /outros	0,489	0,300	0,554	0,181	0,107	0,336	13%	-67%	-41%	214%
Total Investimento em Abastecimento de Água	3,672	21,851	13,853	23,840	20,114	17,847	277%	72%	-15%	-12%
Investimento em Saneamento de Águas Residuais										
Empreitada	4,569	9,278	6,287	3,634	10,372	5,896	38%	-42%	185%	-43%
Estudos	0,076	0,000	0,024	0,000	0,000	0,100	-68%	-100%	0%	100%
Fiscalização	0,192	0,275	0,337	0,191	0,259	0,118	76%	-43%	36%	-54%
Terrenos	0,101	0,076	0,065	0,029	0,055	0,059	-36%	-55%	90%	7%
Assessorias /outros	0,163	0,600	0,066	0,000	0,000	0,122	-60%	-100%	0%	100%
Total Investimento em Saneamento de Águas Residuais	5,101	10,229	6,779	3,854	10,686	6,295	33%	-43%	177%	-41%
TOTAL	8,773	32,080	20,634	27,694	31,000	24,142	135%	34%	12%	-22%

Nota: Não inclui capitalização de encargos



1.2. Desagregação e Calendarização do Investimento

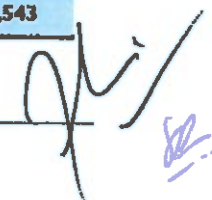
O quadro seguinte desagrega e calendariza o investimento previsto pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para o ano de 2019, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Ano de Início	Realização até Dez 2018	Realização Triénio			Realização após 2022	Valor global previsto
				2019	2020	2021		
Investimento em Abastecimento de Água (Milhões de Euros)								
1	Adução a Vidigueira - Conduta Adutora Vidigueira Alcaria da Serra	A iniciar em 2019	0,000	0,110	0,326	0,000	0,000	0,435
2	Remodelação da ETA do Roxo	Transita de 2018	0,357	2,197	1,144	0,000	0,000	3,698
3	Captação, ETA do Erxóe, EE1 e EE2-GS5 - Remodelação e Ampliação da ETA do Erxóe	A iniciar em 2019	0,000	0,886	4,615	0,000	0,000	5,500
4	Adução Eixo Serpa - Moura	Transita de 2018	1,223	1,117	0,271	0,000	0,000	2,611
5	Adução a Barrancos e Sto Aleixo - GS3	A iniciar em 2019	0,000	0,926	2,274	0,000	0,000	3,200
6	Reforço da Adução a Castro Verde	Transita de 2018	0,189	2,810	1,443	0,000	0,000	4,442
7	Expansão em Ourique e Almodôvar	Transita de 2018	0,090	1,814	0,571	0,000	0,000	2,475
8	Adução Eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste	A iniciar em 2019	0,000	0,446	2,760	2,295	0,000	5,500
9	Adução Zona Mértola Noroeste	Transita de 2018	0,331	2,557	1,162	0,000	0,000	4,049
10	Adução a Luzianes Gare - SCV2	A iniciar em 2019	0,000	0,880	0,120	0,000	0,000	1,000
11	ALMI - Adução a VN Milfontes e Castelão	Transita de 2018	0,161	1,356	0,000	0,000	0,000	1,518
12	Adução à Zona Poente do Monte da Rocha	Transita de 2018	1,866	2,122	0,000	0,000	0,000	3,988
13	Adução Cercal 2ª Fase- Ligação Milfontes - S Luis -ALM3	Transita de 2018	1,018	0,559	0,033	0,000	0,000	1,610
14	Sistema da Magra - Adução do sistema da Magra	Transita de 2018	2,428	0,115	0,282	0,000	0,000	2,826
15	Sistema da Magra - ETA da Magra	Transita de 2018	2,453	0,661	1,486	0,000	0,000	4,600
16	Adução a Aivalade	Transita de 2018	0,230	2,757	0,047	0,000	0,000	3,033
17	Adução às zonas de Ermidas do Sado e Formilhas Velhas	Transita de 2018	0,789	1,531	0,325	0,000	0,000	2,645



18	Projectos de Execução/Base dos Sistemas de AA	Transita de 2018	1,004	0,075	0,075	0,113	0,000	1,267
19	Apoio às expropriações dos terrenos para construção dos Sistemas de AA	Transita de 2018	0,412	0,181	0,107	0,168	0,053	0,921
20	Aquisição de terrenos para construção dos Sistemas de AA	Transita de 2018	0,471	0,076	0,196	0,056	0,000	0,800
21	Terrenos Subsistema Roxo Poente	A iniciar em 2019	0,000	0,048	0,020	0,000	0,000	0,068
22	Terrenos Sistema Monte da Rocha	Transita de 2018	0,107	0,064	0,050	0,000	0,000	0,221
23	Fiscalização da construção dos Sistemas de AA	Transita de 2018	0,405	0,186	0,491	0,230	0,147	1,459
24	Fiscalização Subsistema Santa Clara	A iniciar em 2019	0,000	0,005	0,028	0,000	0,000	0,033
25	Fiscalização Subsistema Roxo Poente	Transita de 2018	0,093	0,062	0,031	0,000	0,000	0,186
26	Fiscalização Sistema Guadiana Sul	Transita de 2018	0,159	0,093	0,101	0,000	0,000	0,353
27	Fiscalização Sistema Monte da Rocha	Transita de 2018	0,080	0,172	0,107	0,000	0,000	0,359
28	Fiscalização Subsistema Magra	Transita de 2018	0,155	0,035	0,030	0,000	0,000	0,220
Total investimento em Abastecimento de Água			14,021	23,840	18,094	2,862	0,200	59,017

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Ano de Início	Realização até Dez 2018	Realização Triénio			Realização após 2022	Valor global previsto
				2019	2020	2021		
Investimento em Saneamento de Águas Residuais (Milhões de Euros)								
1	ETAR de Montemor-o-Novo	Transita de 2018	1,862	0,160	0,046	0,000	0,000	2,068
2	Sistema Intercetor de Montemor-o-Novo	Transita de 2018	0,826	1,290	0,112	0,000	0,000	2,228
3	ETAR e sistema intercepto de Cuba	A Iniciar em 2019	0,000	0,046	1,104	0,105	0,000	1,255
4	ETAR e sistema intercepto de Senhora de Aires (Viana do Alentejo)	Transita de 2018	0,375	0,030	0,000	0,000	0,000	0,405
5	ETAR de Beja	Transita de 2018	2,980	0,339	0,661	0,000	0,000	3,980
6	Obrs de remodelação da ETAR e sistema intercepto de São Luís (Odemira)	A Iniciar em 2019	0,000	0,040	1,260	0,000	0,000	1,300
7	ETAR e sistema intercepto de S. Teotónio (Odemira)	Transita de 2018	1,469	0,139	0,126	0,000	0,000	1,734
8	ETAR e Emissário de Grândola	Transita de 2018	1,912	0,192	0,104	0,000	0,000	2,208
9	Sistema Intercetor de Grândola	Transita de 2018	0,602	0,665	0,149	0,000	0,000	1,416
10	ETAR de Comporta (Alcácer do Sal)	A iniciar em 2019	0,000	0,422	1,587	0,043	0,000	2,051
11	Sistema intercepto de Comporta (Alcácer do Sal)	A Iniciar em 2019	0,000	0,211	0,789	0,000	0,000	1,000
12	ETAR Ermidas do Sado (Santiago do Cacém)	A Iniciar em 2019	0,000	0,100	1,100	0,000	0,000	1,200
13	Aquisição de terrenos para construção dos Sistemas de AR	Transita de 2018	0,037	0,029	0,044	0,000	0,000	0,110
14	Fiscalização da construção dos Sistemas de AR	Transita de 2018	0,063	0,131	0,236	0,118	0,053	0,601
15	Fiscalização ETAR e SI Montemor-o-Novo	Transita de 2018	0,156	0,020	0,000	0,000	0,000	0,176
16	Fiscalização ETAR SI Grândola	Transita de 2018	0,116	0,039	0,000	0,000	0,000	0,156
17	ETAR de Amareleja (Moura)	Transita de 2018	0,344	0,000	0,028	0,000	0,000	0,372
18	Aquisição de terrenos ETAR e SI Montemor-o-Novo	Transita de 2018	0,040	0,000	0,132	0,000	0,000	0,172
19	Fiscalização ETAR S. Teotónio	Transita de 2018	0,053	0,000	0,005	0,000	0,000	0,058
20	Fiscalização ETAR Amareleja	Transita de 2018	0,034	0,000	0,002	0,000	0,000	0,036
Total de Investimento em Saneamento de Águas Residuais			10,869	3,854	7,485	0,265	0,053	22,526
TOTAL de Investimento			24,890	27,694	25,579	3,128	0,253	81,543



1.3. Cobertura Financeira dos Investimentos (EVEF)

O Investimentos a realizar no triénio 2019 / 2021 encontram-se previstos nos Contratos de Parceria e de Gestão e respetivos aditamentos. Os contratos são suportados no Estudo de Viabilidade Económico e Financeira que se encontra anexo a estes, sendo este objeto de revisão quinquenal conforme previsto no respetivo contrato. A última revisão ocorreu em 2015, por ocasião do término do 1º período tarifário e assinatura dos Aditamentos aos contratos entre os Parceiros, nomeadamente Águas de Portugal, em representação do Estado Português, Câmaras Municipais que integram o SPPIAAlentejo e AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A.

Pelo acima exposto, os investimentos previstos em sede de PAO2019 encontram-se contemplados no EVEF que suporta a Parceria, mostrando-se economicamente sustentáveis.

Acresce ao referido que no âmbito de candidaturas ao POSEUR foram ainda elaborados documentos de Análise de Custo Benefício para alguns projetos que pese embora se encontrem devidamente previstos em EVEF da Parceria, foi necessário evidenciar de forma individual a necessidade de financiamento a fundo perdido. Estes documentos são apresentados em anexo ao PAO2019.

Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Valor global previsto	Realização 2019	Fontes de Financiamento				Investimento Relevante ⁽¹⁾	Previsto no EVEF aprovado	
				Fundos Comunitários		Auto-Financiamento	Enfivamento		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
				Programa	(%)	(%)	(%)	sim/não		
Investimento em Abastecimento de Água (Milhões de Euros)										
1	Adução a Vidigueira - Conduta Adutora Vidigueira Alcaria da Serra	0,435	0,110	-	0%	100%	0%	Não	sim	
2	Remodelação da ETA do Roxo	3,698	2,197	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
3	Captação, ETA do Enxóe, EE1 e EE2-GS3 - Remodelação e Ampliação da ETA do Enxóe	5,500	0,886	POSEUR	85%	15%	0%	Sim	sim	
4	Adução Eixo Serpa - Moura	2,611	1,117	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
5	Adução a Barrancos e Sto Aleixo - GS3	3,200	0,926	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
6	Reforço da Adução a Castro Verde	4,442	2,810	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
7	Expansão em Ourique e Almodôvar	2,475	1,814	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	



8	Adução Ebro Almodôvar-Mértola Sudoeste	5,500	0,446	POSEUR	85%	15%	0%	Sim	sim
9	Adução Zona Mértola Noroeste	4,049	2,557	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
10	Adução a Lusianes Gare - SCV2	1,000	0,880	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
11	ALMI - Adução a VN Milfontes e Castelo	1,518	1,356	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
12	Adução à Zona Poente do Monte da Rocha	3,988	2,122	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
13	Adução Cercal 2ª Fase- Ligação Milfontes - S Luis -ALM3	1,610	0,559	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
14	Sistema da Magra - Adução do sistema da Magra	2,826	0,115	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
15	Sistema da Magra - ETA da Magra	4,600	0,661	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
16	Adução a Alvalade	3,033	2,757	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
17	Adução às zonas de Ermidas do Sado e Fornalhas Velhas	2,645	1,531	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
18	Projectos de Execução/Base dos Sistemas de AA	1,267	0,075	-	0%	100%	0%	Não	sim
19	Apoio às expropriações dos terrenos para construção dos Sistemas de AA	0,921	0,181	-	0%	100%	0%	Não	sim
20	Aquisição de terrenos para construção dos Sistemas de AA	0,800	0,076	-	0%	100%	0%	Não	sim
21	Terrenos Subsistema Roxo Poente	0,068	0,048	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
22	Terrenos Sistema Monte da Rocha	0,221	0,064	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
23	Fiscalização da construção dos Sistemas de AA	1,459	0,186	-	0%	100%	0%	Não	sim
24	Fiscalização Subsistema Santa Clara	0,033	0,005	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
25	Fiscalização Subsistema Roxo Poente	0,186	0,062	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
26	Fiscalização Sistema Guadiana Sul	0,353	0,093	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
27	Fiscalização Sistema Monte da Rocha	0,359	0,172	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
28	Fiscalização Subsistema Magra	0,220	0,035	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim
Total Investimento em Abastecimento de Água		59,017	23,840						



Código	Desagregação do Investimento <i>Unidade: milhões de euros</i>	Valor global previsto	Realização 2019	Fontes de Financiamento				Investimento Relevante ⁽¹⁾ sim/não	Previsto no EVEF aprovado	
				Fundos Comunitários		Auto-Financiamento	Enfividamento		sim/não	Se não: diligências para aprovação?
				Programa	(%)	(%)				
Investimento em Saneamento de Águas Residuais (Milhões de Euros)										
1	ETAR de Montemor-o-Novo	2,068	0,160	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
2	Sistema Interceptor de Montemor-o-Novo	2,228	1,290	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
3	ETAR e sistema interceptor de Cuba	1,255	0,046	-	0%	100%	0%	Não	sim	
4	ETAR e sistema interceptor de Senhora de Aires (Viana do Alentejo)	0,405	0,030	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
5	ETAR de Beja	3,980	0,339	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
6	Obras de remodelação da ETAR e sistema interceptor de São Luís (Odemira)	1,300	0,040	-	0%	100%	0%	Não	sim	
7	ETAR e sistema interceptor de S. Teotónio (Odemira)	1,734	0,139	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
8	ETAR e Emissário de Grândola	2,208	0,192	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
9	Sistema Interceptor de Grândola	1,416	0,665	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
10	ETAR de Comporta (Alcácer do Sal)	2,051	0,422	-	0%	100%	0%	Não	sim	
11	Sistema Interceptor de Comporta (Alcácer do Sal)	1,000	0,211	-	0%	100%	0%	Não	sim	
12	ETAR Ermidas do Sado (Santiago do Cacém)	1,200	0,100	-	0%	100%	0%	Não	sim	
13	Aquisição de terrenos para construção dos Sistemas de AR	0,110	0,029	-	0%	100%	0%	Não	sim	
14	Fiscalização da construção dos Sistemas de AR	0,601	0,131	-	0%	100%	0%	Não	sim	
15	Fiscalização ETAR e SI Montemor-o-Novo	0,176	0,020	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
16	Fiscalização ETAR SI Grândola	0,156	0,039	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
17	ETAR de Amareleja (Moura)	0,372	0,000	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
18	Aquisição de terrenos ETAR e SI Montemor-o-Novo	0,172	0,000	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
19	Fiscalização ETAR S. Teotónio	0,058	0,000	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
20	Fiscalização ETAR Amareleja	0,036	0,000	POSEUR	85%	15%	0%	Não	sim	
Total de Investimento em Saneamento de Águas Residuais		22,526	3,854							
TOTAL de Investimento		81,543	27,694							

1.4. Identificação dos Novos Investimentos cujo montante total seja igual ou superior a 10 milhões de euros ou a 10 % do Orçamento da empresa para o ano de 2019 (1).

No quadro seguinte são identificados os Novos Investimentos (que se iniciam em 2019) incluídos em Plano de Investimento, com cobertura no EVEF que suporta os Contatos de Parceria, de Gestão e respetivos aditamentos, de valor igual ou superior a 10 milhões de euros ou a superior a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2019. Para cálculo do valor foi considerado o valor do investimento previsional para 2019, e o orçamento de exploração (CMVMC + FSE + GP + OGO) cujo total se cifra em 40,124 M€. Deste facto são apresentados os Novos Investimentos de valor superior a 4,012M€.

Código	Descrição do Investimento	Memória Descritiva	Objetivos a atingir	Indicadores económico-financeiros	Outros indicadores de acompanhamento
1	Captação, ETA do Enxóe, EEI e EE2-GS5 - Remodelação e Ampliação da ETA do Enxóe	Anexo I	Anexo I	Anexo I	Anexo I
2	Adução Eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste	Anexo I	Anexo I	Anexo I	Anexo I

(1) Considera-se Investimento relevante ou "com expressão material" o investimento que não figura no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa total prevista seja igual ou superior a 10M€ ou a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2019, conforme nota 3 do Anexo das IPG 2019, calculado da seguinte forma:

Cálculo do valor dos Investimentos Relevantes	Valor(M€) 2019
Investimento	27,693
CMVMC	0,717
FSE	8,584
GP	3,029
OGPO	0,101
Total	40,124
10% do Orç. de Investimento + Orç. de Exploração	4,012



1.5. Memória descritiva dos Novos Investimentos, Plano Financeiro Plurianual, Objetivos a atingir e Indicadores Financeiros e Operacionais

O Plano de Investimentos da AgdA tem por objetivo a resolução de problemas há muito identificados na região do SPPIAAlentejo. A sua execução visa a melhoria da qualidade de água para abastecimento público bem como a resolução de processos contencioso comunitário.

O retorno económico e financeiro de cada um dos projetos de investimento não é diretamente ou individualmente aferível uma vez que são desenvolvidos e realizados no âmbito dos contratos de parceria celebrados entre o Estado Português e a Associação de Municípios, no estrito cumprimento da respetiva missão: conceber, construir, explorar e gerir Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental. A sustentabilidade económica e financeira dos investimentos relevantes e de quaisquer outros encontra-se pois assegurada de forma global nos próprios contratos de parceria e de gestão, designadamente no Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro (EVEF) que os acompanha e onde estão previstos os investimentos e as respetivas formas de financiamento, bem como as tarifas e os rendimentos tarifários que, num regime de "cost-plus", permitirão assegurar essa sustentabilidade.

Nos contratos de parceria e de gestão são considerados encargos a recuperar por via tarifária os gastos operacionais, incluindo as amortizações de investimento líquidas de subsídios, os gastos financeiros líquidos de rendimentos financeiros, os impostos sobre o rendimento e a remuneração acionista. A rentabilidade dos capitais próprios a recuperar por via tarifária resulta da remuneração do capital social e da reserva legal, a uma taxa equivalente às OT a 10 anos acrescida de uma margem de 3%.

De referir ainda que, as entidades gestoras dos sistemas são ambientalmente e economicamente reguladas, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) e por uma Comissão de Parceria.

Atendendo a que os Novos Investimentos se encontram incluídos e agrupados em sistemas cujos projetos de investimentos foram submetidos e aprovados pelo POSEUR para efeitos de apoios comunitários, envia-se em anexo ao presente Plano de Atividades e Orçamento a candidatura apresentada ao POSEUR que inclui memória descritiva, o plano financeiro plurianual com os gastos e réditos previstos garantindo a sua sustentabilidade, os objetivos a atingir, de forma calendarizada e indicadores financeiros e operacionais que permitam o acompanhamento e monitorização da implementação desses investimentos.



➤ **Melhoria da Qualidade de Abastecimento de Água no Sistema do Guadiana Sul (Candidatura POSEUR-03-2012-FC-000763)**

O Investimento compreende oito componentes físicas principais, devidamente integradas e articuladas entre si constituindo um sistema em alta dotado de autonomia funcional, sendo que este sistema não ficará com ligação a qualquer outro da AgdA, ou dos municípios de Serpa, Moura, Mértola e Barrancos, constituindo-se como um Sistema autónomo:

- i. Construção das condutas de Adução ao eixo Serpa - Moura;
- ii. Reforço da adução ao eixo Serpa -Mértola;
- iii. Construção das condutas de Adução a Barrancos e a Santo Aleixo;
- iv. Construção das condutas de Adução à zona Mértola Noroeste;
- v. **Remodelação e Ampliação da ETA do Enxoé; (Novo Investimento de valor superior a 10%)**
- vi. Construção das condutas de Adução à Amareleja - 1ª fase;
- vii. Construção das condutas de Adução à Amareleja - 2ª fase;
- viii. Reabilitação das captações de Fonte da Telha e Horta dos Banhos.

O Investimento visa a melhoria da qualidade de água para consumo humano em zonas de abastecimento ainda com problemas e ao promover a integração de pequenos sistemas com recurso a origem de água fiável, de modo a garantir de forma sustentada água para consumo humano em quantidade e qualidade de acordo com os requisitos da legislação em vigor e compreende a construção das condutas de abastecimento, reservatórios e estações elevatórias, que garantirão o alargamento do Subsistema ao município de Barrancos, bem como a toda a zona Noroeste do município de Mértola. O Investimento irá permitir a resolução dos problemas de quantidade e de qualidade identificados como críticos na área abrangida pelo sistema do Guadiana Sul.

[Handwritten signature]

➤ **Melhoria da Qualidade de Abastecimento de Água no Sistema do Monte da Rocha (Candidatura POSEUR-03-2012-FC-000764)**

O Investimento compreende cinco componentes físicas principais, devidamente integradas e articuladas entre si constituindo um sistema em alta dotado de autonomia funcional, sendo que este sistema não ficará com ligação a qualquer outro da AgdA, abastecendo integralmente os municípios de Almodôvar, Castro Verde e Ourique e, parcialmente os municípios de Mértola e Odemira, constituindo-se como um Sistema autónomo:

- i. Adução à Zona Poente do Monte da Rocha;
- ii. Reforço da adução a Castro Verde;
- iii. Expansão a Castro Verde (Sete);
- iv. Expansão em Ourique e Almodôvar;
- v. **Adução ao eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste (Novo Investimento de valor superior a 10%)**

O Investimento visa a melhoria da qualidade de água para consumo humano em zonas de abastecimento ainda com problemas e ao promover a integração de pequenos sistemas com recurso a origem de água fiável, de modo a garantir de forma sustentada água para consumo humano em quantidade e qualidade de acordo com os requisitos da legislação em vigor e compreende a construção das condutas de abastecimento, reservatórios e estações elevatórias, que garantirão o alargamento do Sistema aos municípios de Almodôvar, bem como a toda a zona Sudoeste do município de Mértola. O Investimento irá permitir a resolução dos problemas de quantidade e de qualidade identificados como críticos na área abrangida pelo sistema do Monte da Rocha.



1.6. Variação do Endividamento

O quadro seguinte contempla a variação do endividamento previsto pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para o ano de 2019, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

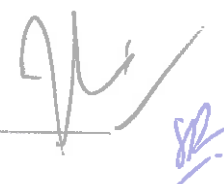
Variação do Endividamento Unidade M€	Orçamento 2019	Real		Variação 2019/2018
		2018	2017	
(1) Financiamento Remunerado	51,015	53,545	50,923	-2,531
(2) Capital Social	9,053	6,630	4,815	2,423
(3) Novos Investimentos	1,331			1,331
(4) Variação do Endividamento = [Variação (1)+ Variação (2)-(3)2019]/[(1)2017+(2)2017]				-2,39%

* Foram considerados como novos investimentos os investimentos a iniciar em 2019, conforme capítulo 1.3, e valor total superior a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2019, ou seja, investimentos superiores a 4,012M€, conforme nota 1.5.

Para 2019 a AgdA prevê que a execução do investimento programado seja financiada essencialmente através de fundos comunitários já contratados com o POSEUR em 85% bem como pelo aumento de capital social em 2,423 milhões de euros a realizar em 2019.

Tendo em consideração a previsão de redução da dívida de clientes pela cessão de Acordos de Regularização de Dívida celebrados ao abrigo do DL 5/2019 é prevista uma redução do endividamento da empresa em 2,39%, pese embora os investimentos previstos realizar em 2019 se cifre em 27,693 M€.

O Conselho de Administração da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. irá propor à Assembleia-Geral a validação das responsabilidades totais da empresa, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo para o ano de 2019, relativamente a contratos de financiamento estimados em 60 milhões de euros, e que autorize uma utilização máxima estimada de 55,295 milhões de euros, que corresponde ao valor mensal de endividamento mais elevado ao longo do ano de 2019, apesar da previsão de fecho se situar em 51,015 milhões de euros como consta do quadro anterior.



Apesar da indicação do endividamento financeiro total (bruto) estimado para o ano de 2019 da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., importa ter presente que a AdP SGPS, tem solicitado nos últimos anos, à Secretaria de Estado do Tesouro, a dispensa parcial do cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado, tendo como base de fundamentação a necessidade de algumas Empresas do Grupo Águas de Portugal terem de recorrer a linhas de financiamento de curto, médio e longo prazo.

Desta forma o pressuposto subjacente ao presente plano de orçamento e atividade assenta no princípio que em 2019 o regime de exceção será solicitado pela AdP SGPS, SA, e que merecerá acolhimento pelo titular da função acionista.

1.7. Priorização dos Investimentos

Atendendo à criticidade dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais do SPPIAAlentejo, quer em termos de qualidade da água para abastecimento e dos efluentes rejeitados, quer em termos de fiabilidade, os investimentos previstos realizar no triénio 2019 / 2021 encontram-se maioritariamente candidatados e aprovados pelo POSEUR.

Importa referir que nas candidaturas apresentadas encontram-se definidas as metas para cada projeto sendo de destacar a melhoria dos sistemas em termos de quantidade e qualidade bem como o aumento de cobertura e disponibilidade de serviço. É ainda de referir que as atuais infraestruturas de saneamento cujo plano de investimento prevê intervencionar no curto prazo, apresentam processos de contencioso comunitário que só poderão ser solucionados com a realização do investimento programado.

Para o planeamento dos Investimento a AgdA elabora uma análise de risco para priorização cuja metodologia avalia as consequências da não realização dos investimentos e da probabilidade dessas virem a ocorrer.

Relativamente às consequências, consideram-se as seguintes dimensões:

- Qualidade da água (tratamento AA);
- Quantidade de água
- Impacto ambiental (tratamento e descargas AR);
- Continuidade de serviço (falhas de serviço AA/AR);
- Eficiência (energia, controlo de perdas e afluências indevidas, processos internos);
- Condição de infraestruturas;
- Proteção e segurança dos trabalhadores e terceiros;
- Reputação;
- Cumprimento legal;

No que diz respeito à probabilidade, a escala de avaliação é a seguinte:

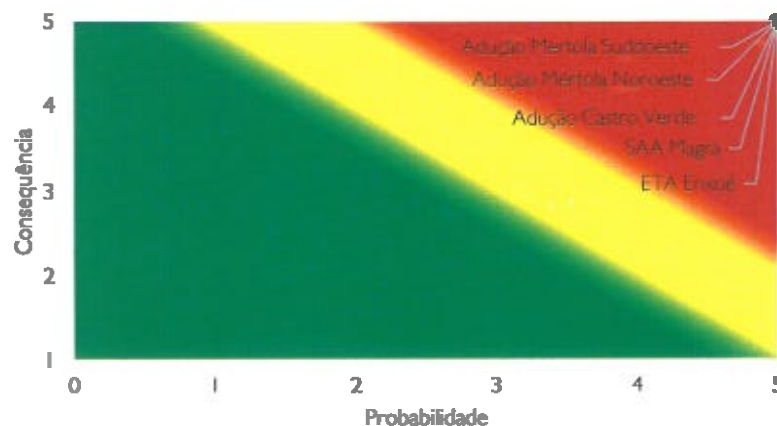
P (Provisões)	FL (Futuro - Longo Prazo)	FC (Futuro - Curto Prazo)	A (Atual)	AP (Atual Prioritário)
1	2	3	4	5
(^{no})	≥ 3 anos	[1 a 3 anos[[Atual/ < 1 ano[[Atual/ < 1 ano], identificado como prioritário

Atendendo ao facto de que o plano de investimentos da AgdA para o triénio de 2019 / 2021 é elevado, foram selecionados os cinco maiores investimentos da AgdA no triénio, designadamente: Adução Eixo Almodôvar-Mértola Sudoeste, Adução Zona Mértola Noroeste, Reforço da Adução a Castro Verde, Captação, ETA do Enxoé, EE1 e EE2-GS5 - Remodelação e Ampliação da ETA do Enxoé e Sistema da Magra - ETA e Adução do sistema da Magra para os quais a seguir se apresenta a matriz de análise de risco para priorização:



Empres a	Designação do investimento	Designação reduzida	Estimativa da população servida	Estimativa do valor total da empreitada	Motivo - Justificação do investimento	Implicações	Temporalidade do impacto	Impacto	Probabilidade	Consequência	Risco
AgdA	Adução Exo Almodôvar-Mértola Sudoeste (emp. 8)	Adução Mértola Sudoeste	1 067	5,500	Capacidade instalada insuficiente - O investimento tem por objetivo a resolução dos problemas de qualidade e quantidade identificados como críticos na área abrangida pelo Sistema do Monte da Rocha	Qualidade e Quantidade de Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25
AgdA	Adução Zona Mértola Noroeste (emp. 12)	Adução Mértola Noroeste	4 534	4,049	Capacidade instalada insuficiente - O investimento tem por objetivo a resolução dos problemas de qualidade e quantidade identificados como críticos na área abrangida pelo Sistema do Guadiana Sul	Qualidade e Quantidade de Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25
AgdA	Reforço da Adução a Castro Verde (emp. 6)	Adução a Castro Verde	6 764	4,442	Capacidade instalada insuficiente - O investimento tem por objetivo a resolução dos problemas de qualidade e quantidade identificados como críticos na área abrangida pelo Sistema do Monte da Rocha	Qualidade e Quantidade de Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25
AgdA	Captação, ETA do Enxoé, EE1 e EE2 - GSS - Remodelação e Aplicação da ETA do Enxoé (emp. 3)	ETA Enxoé	34 196	5,500	Capacidade instalada insuficiente - O investimento tem por objetivo a resolução dos problemas de qualidade identificados como críticos na área abrangida pelo Sistema do Guadiana Sul	Qualidade da Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25
AgdA	Sistema da Magra - ETA e Adução do sistema da Magra (emp. 14 e 15)	SAA Magra	30 142	7,426	Incumprimento legal / Capacidade instalada insuficiente - Urgência na resolução dos problemas de qualidade identificados como críticos na área abrangida pelo Subsistema da Magra.	Qualidade da Água	Atual prioritária	Afeta cliente sensível ou a Sede de Concelho	5	5	25

Análise de risco dos investimentos da AgdA




1.8. Financiamento do Investimento

O quadro seguinte contempla o financiamento do investimento previsto pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para o triénio de 2019/2021, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Financiamento do Investimento	Real	Real	Orçamento	Previsão	Previsão	Variações			
	Unidade: ME 2017	2018	2019	2020	2021	E18 / R17	O19 / E18	P20 / O19	P21 / P20
BEI	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%
Banca Comercial	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%
Fundos Comunitários	8,773	18,004	23,540	26,350	20,521	105%	31%	12%	-22%
Autofinanciamento	0,000	0,815	1,731	4,650	2,252	100%	112%	169%	-52%
Capital Próprio	0,000	1,815	2,423	0,000	1,370	100%	34%	-100%	100%
TOTAL	8,773	20,634	27,694	31,000	24,142	135%	34%	12%	-22%

É expectável que o investimento orçamentado para 2019 seja financiado pela obtenção de fundos comunitários já contratualizados com o POSEUR no âmbito do quadro Portugal 2020, pela recuperação de créditos vencidos, pela gestão centralizada da tesouraria do Grupo AdP dos empréstimos da banca comercial e consequente otimização às necessidades das suas empresas e pelo aumento do Capital Social previsto em EVEF da Parceria no período em referência.



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2019

2.1 BALANÇO PREVISIONAL

No quadro seguinte apresenta-se o Balanço Previsional previsto pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para os anos de 2019, 2020 e 2021, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Balanço Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real	PAO	Real	Orçamento	Previsão	Previsão	Variações			
	2017	2018	2018	2019	2020	2021	R18 / R17	O19/R18	P20 / O19	P21 / P20
Ativos não correntes										
Ativos intangíveis	90 186 316	122 697 450	110 994 843	134 687 561	151 953 914	148 377 216	23%	21%	13%	-2%
Investimentos Financeiros	2 441	2 084	4 638	4 638	0	0	90%	0%	-100%	0%
Impostos diferidos ativos	2 128 376	2 889 646	2 518 039	2 986 643	3 454 376	3 776 244	18%	19%	16%	9%
Desvio de Recuperação de Gastos	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%
Clientes e outros ativos não correntes	2 872 924	3 162 997	5 348 800	463 338	0	0	86%	-91%	-100%	0%
Total dos ativos não correntes	95 190 058	128 752 177	118 866 319	138 142 179	155 408 290	152 153 460	25%	16%	12%	-2%
Ativos correntes										
Inventários	99 859	103 347	101 885	97 052	85 995	85 197	2%	-5%	-11%	-1%
Clientes	9 164 304	5 458 935	6 092 559	5 860 249	4 887 739	5 474 910	-34%	-4%	-17%	12%
Estado e outros entes públicos	758 774	345 200	587 833	810 262	1 094 688	809 872	-23%	38%	35%	-26%
Outros ativos correntes	8 226 210	7 852 156	9 644 527	8 035 252	3 362 039	1 549 184	17%	-17%	-58%	-54%
Caba e seus equivalentes	856 183	503 600	1 559 873	854 750	250 543	276 249	82%	-45%	-71%	10%
Total dos ativos correntes	19 105 330	14 263 237	17 986 674	15 657 565	9 681 063	8 195 413	-6%	-13%	-38%	-15%
Total do ativo	114 295 388	143 015 413	136 852 995	153 799 744	165 089 293	160 348 873	20%	12%	7%	-3%

Balço Previsional Unidade: Euros	Real	PAO	Real	Orçamento	Previsão	Previsão	Variações			
	2017	2018	2018	2019	2020	2021	R18 / R17	O19 / R18	P20 / O19	P21 / P20
Capital Próprio										
Capital social	4 815 000	6 630 600	6 630 000	9 053 195	9 053 795	10 422 840	38%	37%	0%	15%
Reservas e outros ajustamentos	30 211	41 253	41 294	56 000	74 352	109 382	37%	36%	33%	47%
Resultados transitados	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%
Resultado líquido do exercício	221 663	322 923	352 204	367 051	700 591	807 304	59%	4%	91%	15%
Total do Capital próprio	5 066 874	6 994 776	7 023 498	9 476 245	9 828 738	11 339 526	39%	35%	4%	15%
Passivos não correntes										
Empréstimos	49 545 182	40 863 635	49 090 636	48 560 087	43 000 000	42 855 601	-1%	-1%	-11%	0%
Fornecedores e outros passivos não correntes	1 142 219	1 682 320	626 029	0	0	1 609 975	-45%	-100%	0%	0%
Impostos diferidos passivos	1 373 305	2 087 984	1 786 284	2 466 969	1 646 256	1 738 301	30%	38%	-33%	6%
Acréscimos de gastos de investimento contratual	3 447 957	5 389 998	6 774 833	5 593 989	4 087 304	5 377 034	96%	-17%	-27%	32%
Subsídios ao investimento	42 731 666	66 087 850	58 135 064	77 963 587	79 869 943	73 631 943	36%	34%	2%	-8%
Desvio tarifário passivo de recuperação de custos	389 048	847 269	349 000	880 644	28 810	205 969	-10%	152%	-97%	615%
Total dos passivos não correntes	98 629 376	116 959 056	116 761 846	135 465 275	128 632 313	125 418 822	18%	16%	-5%	-2%
Passivos correntes										
Empréstimos	1 377 545	8 520 673	4 454 545	2 454 546	18 447 992	20 323 096	223%	-45%	652%	10%
Fornecedores	6 422 736	7 832 088	5 511 826	5 017 531	2 053 520	2 114 575	-14%	-9%	-59%	3%
Outros passivos correntes	2 322 039	2 599 838	2 652 304	1 112 210	5 497 577	547 015	14%	-58%	394%	-90%
Estado e outros entes públicos	476 816	108 981	448 976	273 937	629 153	605 839	-6%	-39%	130%	-4%
Total do passivo corrente	10 599 137	19 061 581	13 067 651	8 858 224	26 628 242	23 590 525	23%	-32%	201%	-11%
Total do passivo	109 228 514	136 020 637	129 829 497	144 323 499	155 260 555	149 009 347	19%	11%	8%	-4%
Total do passivo e do capital próprio	114 295 388	143 015 413	136 852 995	153 799 744	165 089 293	160 348 873	20%	12%	7%	-3%



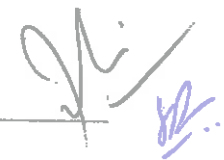
Relativamente ao balanço previsional entende-se ser de referir no que respeita aos ativos intangíveis o acréscimo de valor orçamentado para 2019 corresponde ao resultado dos investimentos programados para 2019. Relativamente ao valor registado em clientes e outros ativos não correntes corresponde ao montante das prestações de acordos de pagamento plurianuais celebrados com os Municípios, e que se vencerão após 2020, sendo que o valor das prestações que se irão vencer em 2019 está plasmado na rubrica de ativos correntes- clientes. No que respeita à dívida de clientes é ainda de referir que decorrente da celebração de acordos de regularização de dívida, ao abrigo do DL 5/2019, é espectável que venham a ser efetuadas as cedências de créditos a entidades financeiras, possibilitando com a esta operação a redução da dívida total de clientes.

Carece ainda particular explicitação os montantes registados em empréstimos que se preveem manter semelhantes aos de 2018 pese embora a necessidade de financiamento para a componente nacional da execução do investimento previsto, situação que apenas será possível através da redução da dívida de clientes prevista e acima referida, bem como pelo aumento previsto no capital social em 2,423 milhões de euros. Foi igualmente previsto que o financiamento da empresa seria efetuado com recurso a linhas de apoio de tesouraria e suprimentos contratados com a AdP SGPS numa ótica de gestão centralizadas da gestão financeira do Grupo AdP.



2.1.1 BALANÇO PREVISIONAL 2019 POR TRIMESTRES

Balço Previsional Trimestral <i>Unidade: Euros</i>	Orçamento			
	1º Trimestre 2019	2º Trimestre 2019	3º Trimestre 2019	4º Trimestre 2019
Ativos não correntes				
Ativos intangíveis	119 917 432	126 024 396	130 463 834	134 687 561
Investimentos Financeiros	4 638	4 638	4 638	4 638
Impostos diferidos ativos	2 533 409	2 623 050	2 983 956	2 986 642
Desvio de Recuperação de Gastos	0	0	0	0
Clientes e outros ativos não correntes	2 452 727	1 856 159	1 672 309	463 338
Total dos ativos não correntes	124 908 206	130 508 243	135 124 736	138 142 179
Ativos correntes				
Inventários	92 692	119 200	125 486	97 052
Clientes	5 874 796	5 890 599	6 632 951	5 860 249
Estado e outros entes públicos	562 427	573 425	728 872	810 262
Outros ativos correntes	8 874 694	6 323 015	9 270 399	8 035 253
Caba e seus equivalentes	1 659 373	1 659 873	1 659 873	854 750
Total dos ativos correntes	17 064 481	14 566 112	18 417 580	15 657 565
Total do ativo	141 972 687	145 074 354	153 542 316	153 799 745



Balço Previsional Trimestral	Orçamento			
	1º Trimestre 2019	2º Trimestre 2019	3º Trimestre 2019	4º Trimestre 2019
Unidade: Euros				
Capital Próprio				
Capital social	6 630 000	6 630 000	6 630 000	9 053 195
Reservas e outros ajustamentos	56 000	56 000	56 000	56 000
Resultados transitados	0	0	0	0
Resultado líquido do exercício	85 313	171 574	258 783	367 051
Total do Capital próprio	6 771 313	6 857 574	6 944 783	9 476 245
Passivos não correntes				
Empréstimos	47 805 220	47 434 833	51 412 402	48 560 087
Fornecedores e outros passivos não correntes	626 029	626 029	626 029	0
Impostos diferidos passivos	1 925 436	2 096 507	2 310 174	2 466 969
Acréscimos de gastos de investimento contratual	6 914 473	6 902 596	6 528 715	5 593 989
Subsídios ao investimento	65 058 115	69 996 181	73 897 156	77 963 587
Desvio tarifário passivo de recuperação de custos	138 720	30 647	889 392	880 644
Total dos passivos não correntes	122 467 994	127 086 792	135 663 868	135 465 275
Passivos correntes				
Empréstimos	4 454 545	4 333 836	4 454 545	2 454 546
Fornecedores	5 087 517	5 195 533	5 101 398	5 017 530
Outros passivos correntes	2 733 028	1 251 531	1 092 561	1 112 212
Estado e outros entes públicos	458 290	349 088	285 160	273 937
Total do passivo corrente	12 733 381	11 129 988	10 933 665	8 858 225
Total do passivo	135 201 374	138 216 781	146 597 533	144 323 500
Total do passivo e do capital próprio	141 972 687	145 074 354	153 542 316	153 799 745



2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração de Resultados por Natureza Previsional da Agda – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para 2019, 2020 e 2021, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional <i>Unidade: Euros</i>	Real	PAO	Real	Orçamento	Previsão	Previsão	Variações			
	2017	2018	2018	2019	2020	2021	R18 / R17	O19 / R18	P20 / O19	P21 / P20
Vendas	11 126 411	11 325 001	10 860 267	11 419 599	11 245 583	12 808 637	-2%	5%	-2%	14%
Prestações de serviços	3 088 287	3 476 186	3 414 662	3 704 157	7 465 372	8 148 896	11%	8%	102%	9%
Rendimentos de serviços de construção	9 785 290	32 080 000	21 788 606	29 591 681	31 000 000	10 619 078	123%	36%	5%	-66%
Défice/Superavit tarifário de recuperação de custos	-336 451	-392 501	40 048	-531 643	-150 789	-177 158	-112%	-1428%	-72%	17%
Volume de Negócios	23 643 537	46 488 685	36 103 562	44 183 794	49 560 165	31 399 453	53%	22%	12%	-37%
Custo das vendas/Variação dos inventários	826 451	661 070	661 171	716 615	1 354 092	1 347 291	-20%	8%	89%	-1%
Gastos de serviços de construção	9 785 290	32 080 000	21 788 606	29 591 681	31 000 000	10 619 078	123%	36%	5%	-66%
Margem Bruta	13 951 796	13 747 616	13 653 805	13 875 498	17 206 073	19 433 084	5%	2%	24%	13%
Fornecimentos e serviços externos	8 662 178	8 404 605	8 425 178	8 583 544	8 411 568	9 375 178	-3%	2%	-2%	11%
Gastos com pessoal	2 680 286	3 038 867	2 794 953	3 029 260	3 203 404	3 577 467	4%	8%	6%	12%
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	3 944 315	4 714 638	4 306 956	4 718 118	6 110 374	6 978 387	9%	10%	30%	14%
Subsídios ao investimento	2 648 991	2 735 609	2 601 479	3 025 265	2 819 725	3 270 761	-2%	16%	-7%	16%
Outros gastos e perdas operacionais	114 013	71 476	92 080	101 028	94 946	104 483	-19%	10%	-6%	10%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	641 339	367 555	421 402	407 506	0	0	-34%	-3%	-100%	0%
Resultados operacionais	941 334	621 193	1 057 518	876 319	2 205 507	2 668 330	12%	-17%	152%	21%
Gastos financeiros	1 066 898	780 956	819 978	686 728	1 219 654	1 590 455	-23%	-16%	78%	30%
Rendimentos financeiros	349 249	528 762	185 552	315 637	0	0	-47%	70%	-100%	0%
Resultados financeiros	-717 650	-252 194	-634 425	-371 091	-1 219 654	-1 590 455	-12%	-42%	229%	30%
Resultados antes de impostos	223 684	368 999	423 092	505 228	985 853	1 077 876	89%	19%	95%	9%
Imposto do exercício	57 779	105 114	47 572	14 965	525 875	500 394	-18%	-69%	3414%	-5%
Imposto diferido	-55 757	-59 038	23 317	123 212	-240 614	-229 823	-142%	428%	-295%	-4%
Resultado líquido do exercício operações continuadas	221 663	322 923	352 204	367 051	700 591	807 304	59%	4%	91%	15%
Resultado líquido do exercício	221 663	322 923	352 204	367 051	700 591	807 304	59%	4%	91%	15%
Atribuível a acionistas da ADP SGPS	113 048	164 691	179 624	187 196	357 302	411 725	59%	4%	91%	15%
Atribuível a interesses minoritários	108 615	158 232	172 580	179 855	343 290	395 579	59%	4%	91%	15%



Os gastos e os réditos apresentados na Demonstração de Resultados Previsional resultam das atividades planeadas para 2019 e previstas em Contrato de Gestão da AgdA sustentado em Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro, não se prevendo o lançamento de novas tarefas e atividades que careçam de quantificação e aferição para análise da respetiva sustentabilidade.

Não foram previstos eventos sem repetição que em 2019 possam traduzir impactos financeiros materiais plasmados no Balanço e Demonstração de Resultados.

O volume de negócios previsto para 2019, expurgado do rédito dos serviços de construção e desvios de recuperação de gastos, apresenta um valor superior ao de 2017 e de 2018 em resultado da aplicação da tarifa do serviço de tratamento de águas residuais prestado pelas instalações novas, reabilitadas ou intervencionadas. Em relação à venda de água o aumento resulta da atualização da tarifa pelo Índice de Produtividade de Fatores, conforme previsto em Contrato de Gestão, não sendo espetável grandes variações ao nível dos volumes previstos fornecer em 2019, pese embora o facto dos Municípios efetuarem alguns investimentos na redução de perdas o que conjugadamente com um não acréscimo de população, leve a estimar que os volumes de água a fornecer venham a ficar ligeiramente abaixo dos verificados em 2017 e semelhantes aos verificados em 2018.

Prevê-se que para 2019 o custo das vendas aumente comparativamente com os montantes de 2018 uma vez que se prevê o arranque de novas infraestruturas que, como justificado no sumário executivo, com a alteração do processo produtivo haverá necessidade de maior utilização de reagentes no processo produtivo. A título de exemplo, prevê-se o arranque da ETAR de Beja, ETAR de Grândola e ETAR de Montemor-o-Novo cuja solução técnica para o tratamento das águas residuais passará por um processo de tratamento com a utilização de reagentes o que comparativamente com as ETAR's desativadas, maioritariamente com processo de tratamento por lagunagem, não utilizavam reagentes químicos no processo de tratamento. No que concerne com a atividade de abastecimento, de referir que foram instalados alguns novos equipamentos que passarão a utilizar Sal revelando-se um aumento de custo em detrimento da qualidade de água. Acresce ao referido que foi previsto um aumento do gasto com hipoclorito de sódio pela variação de preços do produto, uma vez que em 2019 será efetuado um novo concurso público e que tendo em consideração a escassez do produto e o número de comercializantas do produto em Portugal, irá originar maior procura do que oferta e consequentemente, um aumento do custo unitário. De referir ainda que pese embora o acima referido, em 2018 e 2019 verificar-se-á uma redução do gasto total comparativamente com 2017 uma vez que nesse período houve necessidade de efetuar a reposição dos níveis da Albufeira do Roxo por estes se apresentarem muito baixos, condicionando os processos de tratamento disponíveis e a qualidade da água tratada, tendo-se adquirido de água bruta à EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva o que originou um aumento do custo em 2017 em cerca de 100 mil euros.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) prevista para 2019 representa um aumento quando comparada com o ano de 2018. Conforme anteriormente referido, a execução do plano de investimentos tem como objetivo a melhoria do serviço prestado podendo deste facto haver lugar a um aumento dos gastos em



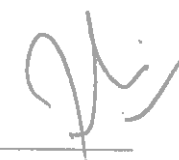
detrimento da melhoria de serviço que se pretende alcançar, pese embora devidamente planeados e ponderados na acessão da melhoria do sistema. Como exemplo podemos referir que para o tratamento de águas residuais, em algumas localidades, estão a ser adotadas soluções de tratamento por lamas ativadas com sistema de espessamento de lamas que têm custos de operação e manutenção significativamente maiores do que os decorrem da operação de uma ETAR de lagunagem simples, razão pela qual os custos de subcontratos (outsourcing) aumentam comparativamente com os custos de operação dos sistemas municipais herdados pela AgdA e nos quais foi necessário intervir por incumprimentos legais face à incapacidade de tratamento dessas instalações.

Acresce ao referido que na sequência do concurso público efetuado em 2018 para aquisição de energia, o valor unitário sofreu aumentos avultados, tendo-se traduzido, no caso da AgdA, num aumento médio esperado para 2019 de 3,70%, pese embora os esforços efetuados no sentido de reduzir os consumos em atividade comparável.

Na rubrica de “Deslocações, estadas e transportes” encontra-se incluída a sub-rubrica de “transportes de mercadorias” que representa um aumento comparativamente ao ano de 2018. Este facto decorre de em 2015, 2016, 2017 e 2018 se terem verificado anos particularmente secos o que implicou escassez de água nas origens tradicionais com o conseqüente recurso a transportes de água como forma de garantir o abastecimento em alguns aglomerados do Sistema sob responsabilidade AgdA. De referir no entanto que apesar de em 2018 a situação de escassez ter sido atenuada em alguns sistemas com o aumento dos níveis de algumas reservas de água, a albufeira do Monte da Rocha tem mantido níveis muito baixos uma vez que não dispõe ainda de ligação ao sistema do Alqueva. Acresce ainda ser de referir que o Sistema é ainda composto por pequenos sistemas autónomos e portanto não ligados a origens fiáveis do ponto de vista de qualidade e quantidade pelo que em 2019 espera-se um aumento do encargo suportado com o transporte de água por autotanque, situação que tem vindo já a ocorrer nos primeiros meses do ano de 2019 e que resulta do já referido.

Destaca-se que para 2019 se prevê a continuação de desvios tarifários positivos (superavit) à semelhança do que tem ocorrido nos anos passados, o que demonstra que os proveitos totais são suficientes para cobrirem a totalidade dos custos incluindo a remuneração acionista, e evidencia a sustentabilidade da Empresa.

No que concerne à remuneração acionista importa salientar que nos termos dos Contratos de Parceria e de Gestão a mesma corresponde à remuneração do capital social e reservas, a uma taxa correspondente à rentabilidade das Obrigações de Tesouro portuguesas a 10 anos, correspondente à média dos valores anuais dos últimos quinze anos das respetivas taxas de rentabilidade após a exclusão das três observações anuais mais altas e das três mais baixas. A remuneração do Capital Social é ainda acrescida de um máximo de 3 pontos percentuais, sendo essa remuneração devida desde a data da realização do capital social. Uma vez que para 2019 não se prevê que venham a ocorrer fatores que reduzam o risco do capital social investido, foi mantido para 2019 o prémio de risco de 3 pontos percentuais. Importa referir que a remuneração acionista aumenta em 2019 em resultado da variação do capital próprio e de previsão aumento da taxa OT em 0,43%.



2.2.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL 2019 POR TRIMESTRES

Demonstração de Resultados por Naturezas Previsional	Orçamento				Orçamento 2019
	1º Trimestre 2019	2º Trimestre 2019	3º Trimestre 2019	4º Trimestre 2019	
Unidade: Euros					
Vendas	2 499 767	2 867 943	3 364 370	2 687 519	11 419 599
Prestações de serviços	802 684	925 153	1 072 580	903 740	3 704 157
Rendimentos de serviços de construção	0	0	0	0	0
Défice/Superavit tarifário de recuperação de custos	210 281	108 073	-858 745	8 749	-531 643
Volume de Negócios	3 512 731	3 901 169	3 578 204	3 600 008	14 592 113
Custo das vendas/Variação dos inventários	154 174	178 831	211 227	172 383	716 615
Gastos de serviços de construção	0	0	0	0	0
Margem Bruta	3 358 557	3 722 338	3 366 978	3 427 625	13 875 498
Fornecimentos e serviços externos	2 052 288	2 320 512	2 256 345	1 954 533	8 583 679
Gastos com pessoal	788 577	793 364	613 897	833 422	3 029 260
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	964 713	1 182 337	1 479 944	1 091 124	4 718 118
Subsídios ao investimento	618 454	760 312	949 631	696 867	3 025 265
Outros gastos e perdas operacionais	22 802	30 145	25 488	22 459	100 894
Outros rendimentos e ganhos operacionais	101 876	101 876	101 876	101 876	407 506
Resultados operacionais	250 508	258 170	42 810	324 830	876 319
Gastos financeiros	164 346	161 747	174 454	186 180	686 728
Rendimentos financeiros	103 511	69 842	70 793	71 490	315 637
Resultados financeiros	-60 835	-91 905	-103 661	-114 690	-371 091
Resultados antes de impostos	189 673	166 265	-60 851	210 141	505 228
Imposto do exercício	3 741	3 741	3 741	3 741	14 965
Imposto diferido	100 618	76 262	-151 801	98 132	123 212
Resultado líquido do exercício operações continuadas	85 313	86 261	87 209	108 268	367 051
Resultado líquido do exercício	85 313	86 261	87 209	108 268	367 051
Atribuível a acionistas da ADP SGPS	43 510	43 993	44 477	55 216	187 196
Atribuível a Interesses minoritários	41 803	42 268	42 732	53 051	179 855



2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

No quadro seguinte apresenta-se a Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional da AgdA - Águas Públicas do Alentejo, S.A. para os anos de 2019, 2020 e 2021, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo:

Demonstração do Fluxos de Caixa Previsional	Real 2017	PAO 2018	Real 2018	Orçamento 2019	Previsão 2020	Previsão 2021
<i>Unidade: Euros</i>						
Atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	17 039 350	18 168 528	16 058 509	19 335 487	17 928 503	20 957 533
Pagamentos a fornecedores	-12 138 610	-11 089 876	-11 135 212	-12 206 136	-9 765 660	-10 722 469
Pagamentos ao pessoal	-1 615 383	-2 297 225	-1 767 907	-2 309 655	-2 780 832	-2 969 444
Fluxo gerado pelas operações	3 285 357	4 781 427	3 155 390	4 819 696	5 382 011	7 265 620
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-53 203	-82 721	-77 008	-183 161	-532 993	-525 875
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	2 248 406	3 140 975	-495 420	3 211 239	3 236 445	0
Pagamentos segurança social	-529 822	-498 676	-564 568	-983 426	-595 517	-608 023
Pagamentos de outros impostos	-591 091	-983 478	-589 224	-678 292	-94 946	-104 483
Fluxo gerado por outras atividades operacionais	1 074 290	1 576 099	-1 726 220	1 366 360	2 012 989	-1 238 381
Fluxo de atividades operacionais	4 359 647	6 357 526	1 429 170	6 186 056	7 395 000	6 027 239
Atividades de investimento						
Recebimentos provenientes de:						
Subsídios de Investimento	8 932 474	25 480 433	17 772 502	23 762 718	13 277 936	4 280 990
Fluxo dos recebimentos de atividades de investimento	8 932 474	25 480 433	17 772 502	23 762 718	13 277 936	4 280 990
Pagamentos respeitantes a:						
Subsídios de Investimento						
Ativos Intangíveis	-12 518 239	-30 904 502	-21 741 078	-30 698 903	-23 065 414	-7 533 643
Fluxo dos pagamentos de atividades de investimento	-12 518 239	-30 904 502	-21 741 078	-30 698 903	-23 065 414	-7 533 643
Fluxo das atividades de investimento	-3 585 765	-5 424 069	-3 968 576	-6 936 185	-9 787 479	-3 252 653



Demonstração do Fluxos de Caixa Previsional	Real 2017	PAO 2018	Real 2018	Orçamento 2019	Previsão 2020	Previsão 2021
Unidade: Euros						
Atividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos	20 727 000	0	6 777 000	19 674 471	18 447 992	20 323 096
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	1 815 000	1 815 300	1 815 000	2 423 195	0	1 369 045
Outros recebimentos de financiamento	0		0			
Fluxo dos recebimentos de atividades de financiamento	22 542 000	1 815 300	8 592 000	22 097 666	18 447 992	21 692 141
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos	-14 804 270	-454 546	-4 154 545	-20 205 021	-13 773 649	-21 314 659
Juros e gastos similares	-1 213 615	-1 012 610	-210 580	-777 081	-1 886 486	-2 005 424
Dividendos	-212 363	-199 318	-983 780	-265 435	-392 396	-393 948
Fluxo dos pagamentos de atividades de financiamento	-16 230 248	-1 666 474	-5 348 905	-21 247 537	-16 052 531	-23 714 030
Fluxo das atividades de financiamento	6 311 752	148 826	3 243 095	850 129	2 395 461	-2 021 890
Variações de caixa e seus equivalentes	7 085 634	1 082 283	703 689	100 000	2 983	752 696
Caixa e seus equivalentes no início do período	-6 229 451	856 183	856 183	1 559 872	1 659 872	1 662 855
Caixa e seus equivalentes no fim do período	856 183	1 938 467	1 559 872	1 659 872	1 662 855	2 415 551

A AdP SGPS, tem solicitado nos últimos anos, à Secretaria de Estado do Tesouro, a dispensa parcial do cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado, tendo como base de fundamentação a necessidade de algumas Empresas do Grupo Águas de Portugal terem de recorrer a linhas de financiamento de curto, médio e longo prazo.

Desta forma o pressuposto subjacente ao presente plano de orçamento e atividade assenta no princípio que em 2019 o regime de exceção será solicitado pela AdP SGPS, SA, e que merecerá acolhimento pelo titular da função acionista.



2.3.1 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2019 POR TRIMESTRES

Demonstração do Fluxos de Caixa Previsional	Orçamento				Orçamento 2019
	1º Trimestre 2019	2º Trimestre 2019	3º Trimestre 2019	4º Trimestre 2019	
Unidade: Euros					
Atividades operacionais					
Recebimentos de clientes	6 643 141	4 038 482	4 016 036	4 637 828	19 335 487
Pagamentos a fornecedores	-3 176 838	-2 902 365	-3 254 812	-2 766 874	-12 100 889
Pagamentos ao pessoal	-512 245	-684 563	-398 308	-618 150	-2 213 265
Fluxo gerado pelas operações	2 954 058	451 555	362 916	1 252 804	5 021 333
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0	-195 094	0	0	-195 094
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	1 081 000	2 773 000	-2 602 672	1 971 548	3 222 877
Pagamentos segurança social	-203 178	-282 619	-191 379	-264 498	-941 674
Pagamentos de outros impostos	-100 667	-108 300	-264 697	-201 188	-674 852
Fluxo gerado por outras atividades operacionais	777 156	2 186 985	-3 058 748	1 505 862	1 411 256
Fluxo de atividades operacionais	3 731 213	2 638 540	-2 695 831	2 758 667	6 432 590
Atividades de Investimento					
Recebimentos provenientes de:					
Subsídios de Investimento	7 682 443	6 430 714	5 045 800	4 603 761	23 762 718
Fluxo dos recebimentos de atividades de investimento	7 682 443	6 430 714	5 045 800	4 603 761	23 762 718
Pagamentos respeitantes a:					
Subsídios de Investimento					
Ativos Intangíveis	-9 752 288	-8 078 191	-6 314 594	-6 553 831	-30 698 903
Fluxo dos pagamentos de atividades de investimento	-9 752 288	-8 078 191	-6 314 594	-6 553 831	-30 698 903
Fluxo das atividades de Investimento	-2 069 845	-1 647 477	-1 268 794	-1 950 070	-6 936 185



Demonstração do Fluxos de Caixa Previsional	Orçamento				Orçamento
	1º Trimestre 2019	2º Trimestre 2019	3º Trimestre 2019	4º Trimestre 2019	2019
<i>Unidade: Euros</i>					
Atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos	5 566 161	256 419	6 904 999	5 567 627	18 295 206
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0	0	0	2 423 195	2 423 195
Outros recebimentos de financiamento					
Fluxo dos recebimentos de atividades de financiamento	5 566 161	256 419	6 904 999	7 990 822	20 718 401
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos	-6 887 608	-492 468	-3 022 932	-8 604 478	-19 007 487
Juros e gastos similares	-239 922	-187 054	-219 966	-194 942	-841 883
Dividendos	0	-265 435	0	0	-265 435
Fluxo dos pagamentos de atividades de financiamento	-7 127 530	-944 958	-3 242 898	-8 799 419	-20 114 806
Fluxo das atividades de financiamento	-1 561 369	-688 539	3 662 100	-808 597	603 596
Variações de caixa e seus equivalentes	100 000	302 525	-302 525	0	100 000
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 559 872	1 659 872	1 962 397	1 659 872	1 559 872
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 659 872	1 962 397	1 659 872	1 659 872	1 659 872

As variações das rubricas da demonstração de fluxos de caixa previsional resultam do processo orçamental que reflete a atividade corrente e de investimento projetada para 2019, não se prevendo variações significativas para além das variações clarificadas ao longo do documento Plano de Atividades e Orçamento para 2019.

Em análise as rubricas com maior expressão, poderemos observar que o recebimento de clientes apresenta grande expressividade tendo em consideração que a AgdA prevê a cedência de acordos de regularização de dívida a entidades financeiras permitindo receber antecipadamente o montante das prestações dos acordos o que irá permitir garantir a componente nacional dos investimentos programados na medida em que não se prevê grandes variações ao nível do financiamento da atividade de investimentos.

Conforme se poderá verificar na rubrica de pagamento de ativos Intangíveis, o ano de 2019 será marcado pela execução dos investimentos previstos em contrato de gestão. Em contrapartida, a AgdA prevê receber o respetivo subsídio comunitário uma vez que se encontram celebrados os contratos de financiamento com o POSEUR.

É ainda de referir que para 2019 foi previsto o aumento do Capital Social da empresa em 2,423 Milhões de euros o que contribuirá igualmente para não aumentar a exposição financeira da empresa no que respeita a aumento de empréstimos.



3. ORIENTAÇÕES E LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O SEE

3.1 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

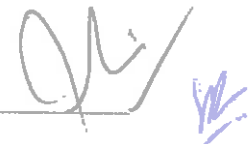
A AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. é uma empresa do setor empresarial do Estado, integra o Grupo Águas de Portugal e no âmbito do Contrato de Gestão celebrado tem por objeto a exploração e gestão dos serviços públicos de abastecimento de água para consumo público e de saneamento de águas residuais urbanas do Sistema Público de Parceria de Águas do Alentejo (SPPIAAIentejo).

Os seus objetivos são integrados nos objetivos do Grupo AdP, os quais são determinados pelas políticas governamentais: para o setor, através de orientações vertidas nos planos estratégicos aplicáveis às suas áreas de atuação, de orientações gerais emanadas através de despacho ministerial e por orientações específicas dos acionistas.

Em 2017 iniciou-se o mandato em vigor para o atual Conselho que Administração tendo sido fixadas as orientações estratégicas gerais da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para o mandato de 2017/2019 na sequência da aprovação das orientações estratégicas que foram fixadas para o Conselho de Administração da AdP SGPS.

Assim foram definidas as seguintes orientações para o Conselho de Administração da AgdA:

- Cumpram a sua missão e exerçam a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, respeito por elevados padrões de qualidade e segurança.
- Sejam socialmente responsáveis, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos.
- Desenvolvam ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos.
- Promovam o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental.
- Adotem metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e o grau de satisfação dos clientes.
- Concebam e implementem políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação dos colaboradores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão.
- Implementem planos de ação, tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional (promoção da igualdade).



- Implementem políticas de inovação científica e de tecnologia consistente, promovendo e estimulando a investigação de novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental (política de inovação e sustentabilidade).
- Adotem sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram todos os riscos relevantes suscetíveis de auditoria permanente por entidades competentes para o efeito.

No que respeita a Contratos Programa ou Contratos de Prestação de Serviço Público, a AgdA não celebrou nem prevê celebrar qualquer contrato-programa com o Estado Português, bem como não tem contratualizado qualquer contrato de prestação de serviço público.

3.2 ESTRATÉGIAS DE MAXIMIZAÇÃO DAS RECETAS MERCANTIS

O volume de negócios da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. para 2019 resulta da aplicação de uma tarifa para o abastecimento de água e outra para o tratamento de efluentes, aprovadas pelos Parceiros (Estado e 20 Municípios) e pela Comissão de Parceria, conforme Aditamento ao Contrato de Gestão celebrado em 22 de dezembro de 2015, atualizada pelo Índice de Produtividade de Fatores, conforme previsto nos referidos contratos.

As tarifas compreendem uma componente fixa, aplicada em função da População Potencialmente Servida e Alojamentos Potencialmente Serviços, visando tendencialmente o ressarcimento de todos os custos fixos da empresa e, uma componente variável aplicada aos metros cúbicos efetivamente fornecidos / tratados.

Assim, as tarifas aprovadas em aditamento ao Contrato de Gestão para o quinquénio 2016-2020 e atualizadas pelo Índice de Produtividade de Fatores (IPF) são:

Atualização da Tarifa de Acordo com Anexo IV do Contrato de Gestão				
(n.º I da Clausula 17.ª do Contrato de Gestão)				
As Tarifas são definidas no anexo III do Contrato de Gestão, devendo ser anualmente atualizadas pela EGP, de acordo com o Índice de Produtividade de Fatores (IPF), vertido na fórmula constante do Anexo IV				
Formula de Atualização	$T_{n+1} = T_n \times IPF$			
	Componente Fixa AA	Componente Variável AA	Componente Fixa AR	Componente Variável AR
T_n (2018)	20,6342	0,4008	16,8556	0,3943
IPF	2,3005%	2,3005%	2,3005%	2,3005%
Varição	0,4747	0,0092	0,3878	0,0091
T_{n+1} (2019)	21,1089	0,4101	17,2434	0,4034



3.3 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO E PAGAMENTOS EM ATRASO

No quadro seguinte apresenta-se o prazo médio de pagamento e as dívidas a fornecedores da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. estimado para o ano de 2019, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo, calculado de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, atualizada pelo Despacho n.º9870/2009.

Prazo médio de pagamento <i>Unidade: Dias</i>	Real		Orçamento				Orçamento
	2017	2018	1.ºT2019	2.ºT2019	3.ºT2019	4.ºT2019	2019
Gastos (CMVMC, FSE, Outros) (Euros)	9 602 643	9 178 430	2 229 264	2 529 488	2 493 059	2 149 376	9 401 187
Dívidas a Fornecedores (Euros)	2 049 705	2 589 796	1 525 857	1 718 323	1 554 766	1 411 241	1 411 241
PMP	78	103	62	62	57	60	55

(*) Foram considerados os valores relativos a fornecedores conta corrente cujo registo corresponde às rubricas de CMVMC, FSE e outros

A AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. não prevê a existência de pagamentos em atraso e apresenta prazos médios de pagamento adequados e resultantes dos prazos de pagamento acordados com os seus fornecedores.



3.4 MINIMIZAÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA E ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DA DÍVIDA BANCÁRIA DOS ENCARGOS FINANCEIROS

As atividades do Grupo AdP estão expostas a uma diversidade de riscos financeiros, nomeadamente risco de mercado, risco de crédito, risco da contraparte e o risco de liquidez. A política de gestão dos riscos financeiros do grupo AdP procura minimizar eventuais efeitos adversos decorrentes da imprevisibilidade dos mercados financeiros, sendo esta gestão efetuada centralmente pela holding do Grupo. A política de gestão de risco de taxa de juro do Grupo está orientada para uma redução da exposição dos cash-flows da dívida às flutuações do mercado através da contratação de instrumentos financeiros estruturados e procurando obter a correspondente redução dos encargos financeiros. Adotando uma posição conservadora e tendo em atenção as características de longo prazo dos ativos (operacionais) tem sido privilegiada a obtenção de financiamentos de longo prazo, com particular ênfase no BEI (Banco Europeu de Investimento).

Taxa Média de Financiamento	Real	Real	Orçamento	Previsão	Previsão
<i>Unidade: Percentagem</i>	2017	2018	2019	2020	2021
1. Encargos financeiros	1 066 898	819 978	686 728	1 219 654	1 590 455
2. Capitalizações de Encargos Financeiros	215 696	196 144	137 408	540 628	551 440
3. Endividamento	50 922 727	53 545 182	51 014 633	61 447 992	63 178 697
Taxa Média de Financiamento ((1+2)/3)	2,52%	1,90%	1,62%	2,86%	3,39%

Na AgdA, verifica-se no orçamento para 2019 uma diminuição dos encargos financeiros com a diminuição dos spreads aplicáveis aos empréstimos contratados e à manutenção do valor dos indexantes em valores negativos, nomeadamente a Euribor. Para os anos de 2020 e 2021 está previsto um aumento dos encargos financeiros resultado do aumento da taxa média de financiamento prevista bem como do aumento das necessidades de financiamento. O incremento no endividamento nesses anos está relacionado com o aumento do valor dos investimentos estimados no EVEF revisto da empresa.



3.5 RÁCIO GO/VN (ARTIGO 158º DLEO)

Para análise do indicador importa ter presente a evolução da atividade da empresa uma vez que se encontra em fase de investimento e consequentemente com alteração de soluções tecnológicas em infraestruturas herdadas dos municípios já degradadas, com o arranque de novas infraestruturas e ainda, sujeita às alterações climáticas que afetam particularmente a região sul e interior no País, concretamente o Alentejo, o que se traduz numa necessidade acrescida de resiliência dos sistemas nomeadamente no que respeita a adequação de processos de tratamento pela volatilidade da qualidade de água bruta bem como pela escassez desta em determinadas regiões do Alentejo. Assim, não é completamente possível exercer uma comparabilidade entre os exercícios por, em cada um dos anos, a atividade não ser igualmente comparável não só pelo facto dos sistemas municipais terem sido afetos à Parceria de forma gradual mas também pelo facto de terem entrado em funcionamento novas infraestruturas e equipamentos ao longo do período, conforme anteriormente referido.

Acresce ao referido que, no que respeita à atividade de saneamento, a empresa opera os sistemas de saneamento na medida em que viria a executar o plano de investimentos aprovado e com execução muito concentrada nos primeiros anos de atividade da empresa, posteriormente diluído até 2020.

Apesar disso, a empresa sempre se mostrou sustentável, evidenciando nas suas contas anuais resultados positivos através da acumulação de desvios de recuperação de gastos positivos (superavit) devidamente auditados por entidade independente e vertidos nos Relatórios & Contas anuais da empresa.


Importa referir que numa análise às Demonstrações Financeiras da empresa da proposta de orçamento para 2019 a AgdA vem aumentando a sua estrutura de gastos pese embora o resultado operacional expurgado de amortizações e Desvios de Recuperação de Gastos (EBITDA ajustado) represente uma melhoria do resultado na medida em que o aumento desses gastos é acompanhado pelo aumento do volume de negócios. Ainda assim, na análise à demonstração de resultados previsionais é possível verificar que a empresa continua a gerar valor aos seus acionistas, através da remuneração acionista, e praticando tarifas aceitáveis na região gerando ainda superavit's que resultam de tarifas aprovadas pela Comissão de Parceria e Parceiros.

Merece também especial relevo a eficiência da empresa que numa gestão financeira pautada pelo baixo custo, foi ainda possível obter melhorias significativas no que diz respeito ao serviço de abastecimento água e saneamento com melhorias muito significativas na qualidade de água para abastecimento e na qualidade de águas residuais tratadas.

É neste contexto que a empresa se propõe para o exercício de 2019 a manter o nível de serviço público prestado com estrito cumprimento pelas orientações transmitidas à empresa, mantendo elevado os padrões de qualidade e serviço público aos cerca de 250 mil habitantes.



No quadro seguinte apresenta-se a evolução do Plano de Redução de Gastos (PRC) da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. estimado para o ano de 2019, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

PRC	Orçamento		Real		Var 2019/2018		Cumprimento
	2019	2018	2017	Valor	%		
Unidade: Euros / Percentagem							
1. CMVCM	716 615	661 171	826 451	55 443	8%		
2. FSE	8 583 544	8 425 178	8 662 178	158 365	2%		
3. Gastos com pessoal	3 029 260	2 794 953	2 680 286	234 306	8%		
Indemnizações	0	0	0	0	0%		
Valorizações Remuneratórias	123 282	31 618	0	91 664	290%		
4. Gastos Operacionais (a)=(1)+(2)+(3)	12 329 418	11 881 303	12 168 915	448 115	4%		
5. Volume de Negócios (VN)	15 123 756	14 274 928	14 214 698	848 828	6%		
Subsídios à Exploração	0	0	0	0	0%		
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0%		
6. Peso dos Gastos / VN =(4) / (5)	81,52%	83,23%	85,61%		-2,05%		
(7) Deslocações e alojamento (valor)	14 560	17 055	17 284	-2 495	-14,63%		
(8) Ajudas de custo (valor)	4 338	4 900	4 658	-562	-11,48%		
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	450 050	458 105	460 965	-8 055	-1,76%		
(7) + (8) + (9)	468 948	480 060	482 907	-11 112	-2,31%		
Gastos com contratações de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria (valor)	9 340	37 110	40 360	-27 770	-75%		

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, Irspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

Com o Orçamento Previsional apresentado pela AgdA será cumprido o rácio de Gastos Operacionais por Volume de Negócios uma vez que o peso dos gastos será inferior aos anos anteriores.

As valorizações remuneratórias estão relacionadas com o Acordo Coletivo de Trabalho que entrou em vigor em novembro de 2018 cujo impacto se encontra plasmado no ponto 4.1 do presente relatório.



3.6 NOTAS SOBRE AS RUBRICAS DO PRC

3.6.1 CUSTO DAS VENDAS

A rubrica custo das vendas inclui os gastos com aquisição de água bruta e de reagentes utilizados no processo de tratamento da água para consumo humano e do saneamento de águas residuais.

Prevê-se para 2019 que o custo das vendas aumente comparativamente com os montantes de 2018 uma vez que se prevê o arranque de novas infraestruturas que, como justificado no sumário executivo, com a alteração do processo produtivo haverá necessidade de maior utilização de reagentes no processo produtivo. A título de exemplo, prevê-se o arranque da ETAR de Beja, ETAR de Grândola e ETAR de Montemor-o-Novo cuja solução técnica para o tratamento das águas residuais passará por um processo de tratamento com a utilização de reagentes o que comparativamente com as ETAR's desativadas, maioritariamente com processo de tratamento por lagunagem, não utilizavam reagentes químicos no processo de tratamento. No que concerne com a atividade de abastecimento, de referir que foram instalados alguns novos equipamentos que passarão a utilizar Sal revelando-se um aumento de custo em detrimento da qualidade de água. Acresce ao referido que foi previsto um aumento do gasto com hipoclorito de sódio pela variação de preços do produto, uma vez que em 2018 será efetuado um novo concurso público e que tendo em consideração a escassez do produto e o número de comercializantes do produto em Portugal, irá originar maior procura do que oferta e conseqüentemente, um aumento do custo unitário. De referir ainda que pese embora o acima referido, em 2018 e 2019 verificar-se-á uma redução do gasto total comparativamente com 2017 uma vez que nesse período houve necessidade de efetuar a reposição dos níveis da Albufeira do Roxo por estes se apresentarem muito baixos, condicionando os processos de tratamento em disponíveis e a qualidade da água tratada, tendo-se adquirido de água bruta à EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva o que originou um aumento do custo em 2017 em cerca de 100 mil euros.



3.6.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O quadro seguinte apresenta as maiores rubricas de fornecimentos e serviços externos da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A no ano de 2019 e a sua comparação com os anos de 2016, 2017 e 2018.

Fornecimentos e Serviços Externos Unidade: euros	Real	Real	Real	Orçamento	Var 2019/2016		Var 2018/2017		Var 2019/2018	
	2016	2017	2018	2019	Valor	%	Valor	%	Valor	%
(1) Subcontratos	941 776	949 478	1 137 797	1 340 055	398 279	42%	390 577	41%	202 258	18%
(2) Trabalhos Especializados	3 091 868	3 508 038	3 279 154	3 084 011	-7 857	0%	-424 027	-12%	-195 143	-6%
Assistência Técnica	399 926	137 202	318 168	444 532	44 606	11%	307 330	224%	126 364	40%
Análises	412 187	440 507	421 215	375 111	-37 076	-9%	-65 396	-15%	-46 104	-11%
Tratamento de Resíduos / Lamas	242 078	594 762	667 639	514 542	272 465	113%	-80 219	-13%	-153 097	-23%
Fee's de Gestão	345 287	419 301	321 186	340 285	-5 003	-1%	-79 016	-19%	19 099	6%
Conservação e reparação	1 146 366	1 339 752	1 035 004	932 434	-213 932	-19%	-407 318	-30%	-102 570	-10%
Outros Serviços Especializados	546 024	576 515	515 942	477 107	-68 917	-13%	-99 408	-17%	-38 835	-8%
(3) Materiais	25 168	23 705	31 637	27 974	2 806	11%	4 268	18%	-3 664	-12%
(4) Energia e fluidos	3 109 013	2 942 887	3 221 642	3 306 734	197 721	6%	363 847	12%	85 092	3%
Eletricidade	2 913 745	2 707 052	2 984 055	3 076 899	163 154	6%	369 847	14%	92 844	3%
Combustíveis	167 833	174 716	192 931	183 395	15 563	9%	8 679	5%	-9 535	-5%
Outros	27 435	61 119	44 656	46 440	19 005	69%	-14 679	-24%	1 784	4%
(5) Deslocações, estadas e transportes	477 249	495 286	364 490	448 744	-28 505	-6%	-46 542	-9%	84 254	23%
(6) Serviços Diversos	781 355	762 098	603 844	689 581	-91 774	-12%	-72 517	-10%	85 737	14%
Rendas e Alugueres	470 936	422 078	370 645	401 622	-69 314	-15%	-20 456	-5%	30 977	8%
Comunicações	111 080	109 165	87 049	78 991	-32 089	-29%	-30 174	-28%	-8 058	-9%
Seguros	68 484	70 580	61 566	75 132	6 648	10%	4 552	6%	13 566	22%
Limpeza, Higiene e Conforto	42 528	40 447	37 213	76 449	33 921	80%	36 002	89%	39 236	105%
Outros Serviços Diversos	88 327	119 828	47 371	57 386	-30 940	-35%	-62 442	-52%	10 016	21%
(7) Trabalhos para a própria empresa FSE	-162 685	-19 314	-213 385	-313 555	-150 870	93%	-294 241	1523%	-100 170	47%
(8) Fornecimentos e Serviços Externos (8)= (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)	8 263 743	8 662 178	8 425 178	8 583 544	319 800	4%	-78 634	-1%	158 365	2%



A operação da componente saneamento das ETAR sob responsabilidade da AgdA está contratada em regime de outsourcing pelo que com a entrada em funcionamento das novas instalações e das que foram sendo reabilitadas as exigências de operação, manutenção e conservação são muito mais elevadas face às tecnologias adotadas o que justifica um acréscimo de custos nas rubricas de subcontratos e de tratamento de resíduos comparativamente com os anos anteriores.

O mesmo acontece com os consumos de energia só que nesta componente é necessário ter ainda em consideração o aumento do custo unitário da eletricidade que se verificou em 2018 bem como o que se prevê vir a ocorrer em 2019.

No que respeita com a rubrica de “Deslocações, estadas e transportes” encontra-se incluída a sub-rubrica de “transportes de mercadorias” que representa um aumento comparativamente ao ano de 2018. Este facto decorre de em 2015, 2016, 2017 e 2018 se terem verificado anos particularmente secos na região o que implicou escassez de água nas origens tradicionais com o conseqüente recurso a transportes de água como forma de garantir o abastecimento em alguns aglomerados do Sistema sob responsabilidade AgdA. De referir no entanto que apesar de em 2018 a situação de escassez ter sido atenuada em alguns sistemas com o aumento dos níveis de algumas reservas de água, a albufeira do Monte da Rocha tem mantido níveis muito baixos uma vez que não dispõe ainda de ligação ao sistema do Alqueva. Acresce ainda ser de referir o sistema é ainda composto por pequenos sistemas autónomos e portanto não ligados a origens fiáveis do ponto de vista de qualidade e quantidade pelo que em 2019 espera-se um aumento do encargo suportado com o transporte de água por autotanque, situação que tem vindo já a ocorrer nos primeiros meses do ano de 2019 e que resulta do atrás referido.


Em sentido inverso, a rubrica que representa uma maior economia de gastos é “Trabalhos Especializados”. A redução está relacionada com os gastos previstos em conservação e reparação uma vez que se espera que com a contratação de algumas atividades em Outsourcing e portanto registados em Subcontratos, se espera que estas prestações de serviços venham a desenvolver atividades de manutenção preventiva nas infraestruturas, mitigando riscos de intervenções curativas e normalmente mais dispendiosas.

Tem ainda particular expressão a rubrica de Tratamento de Resíduos e Transporte de Lamas uma vez que para colocar em funcionamento adequado algumas infraestruturas de Saneamento com o cumprimento dos normativos de descarga e conseqüentemente começar a praticar as tarifas de saneamento previstas em contrato de Gestão, foi necessário em 2018 efetuar a limpeza de algumas lagoas de ETAR, retirando lamas e resíduos acumulados, pelo que em 2018 a atividade representou um aumento comparativamente com os anos de 2016 e 2017 e o montante previsto suportar em 2019.




3.6.3 DESLOCAÇÕES, AJUDAS DE CUSTO, ALOJAMENTO E ENCARGOS COM VIATURAS

O quadro seguinte apresenta os gastos com Deslocações, Ajudas de Custo, Alojamento e Encargos com Viaturas estimados para a Agda – Águas Públicas do Alentejo, S.A. no ano de 2019 e a sua comparação com os anos de 2017 e 2018 e apresentados em cumprimento de obrigações legais no Relatório e Contas de 2018.

Deslocações , ajudas de custo, alojamento e encargos com viaturas (euros)	Real	Real	Orçamento	Var 2019/2017		Var 2019/2018		Cumprimento
	2017	2018	2019	Valor	%	Valor	%	
Unidade: euros								
Deslocações, ajudas de custo, alojamento e encargos com viaturas (euros)	482 907	480 060	468 948	-13 959	-2,89%	-11 112	-2,31%	

3.6.4 CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA

O quadro seguinte apresenta os gastos com Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria estimado para a Agda – Águas Públicas do Alentejo, S.A. no ano de 2019 e a sua comparação com os anos de 2017 e 2018 e apresentados em cumprimento de obrigações legais no Relatório e Contas de 2018.

Gastos com contratações de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria (valor)	Real	Real	Orçamento	Var 2019/2017		Var 2019/2018		Cumprimento
	2017	2018	2019	Valor	%	Valor	%	
Unidade: euros								
Gastos com contratações de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria (valor)	40 360	36 900	9 340	-31 020	-77%	-27 560	-75%	



3.6.5 VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. resulta da aplicação de uma tarifa definida para o quinquénio 2016-2020, aprovada pelos Parceiros (Estado e 20 Municípios) e pela Comissão de Parceria, conforme Contrato de Gestão e respetivo Aditamento. A tarifa compreende uma componente fixa, aplicada em função da População Potencialmente Servida e Alojamentos Potencialmente Serviços, visando tendencialmente o ressarcimento de todos os custos fixos da empresa, e uma componente variável aplicada aos volumes efetivamente fornecidos / tratados.

A quantidade de água fornecida e tratada depende de fatores de procura, externos à empresa. No ano de 2018 verificou-se uma diminuição da procura de água por parte dos consumidores, trazendo os volumes fornecidos para valores que se consideram razoáveis na medida em que neste aspeto os anos de 2015, 2016 e 2017 com a fraca pluviosidade levaram a uma maior procura da água por parte dos clientes, pese embora o investimento efetuado pelos municípios na redução das perdas nos sistemas de distribuição em baixa tenham atenuado ligeiramente o aumento dos consumos. Para 2019 foi previsto a manutenção dos volumes verificados em 2018 na medida em que se prevê que o fator acima referido não se verifique, nomeadamente no que respeita ao aumento de temperaturas e fraca pluviosidade.

No que diz respeito à atividade de saneamento importa referir que apenas a partir de 2016 a AgdA pratica a tarifa de saneamento para as infraestruturas construídas, remodeladas, e que não necessitem de investimento, sendo que as restantes infraestruturas, que serão alvo de investimento por parte da empresa, será efetuada a re-faturação dos gastos com a atividade operacional, sendo estes registados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais.

Importa referir que a variação positiva que se verifica está relacionada com a conclusão de investimentos programados e consequentemente com o início da atividade operacional dessas infraestruturas levando a que se comece a praticar a tarifa prevista.

Volume de Negócios Unidade: euros	Real	Real	Orçamento	Var 2019/2017		Var 2019/2018	
	2017	2018	2019	Valor	%	Valor	%
Vendas	11 126 411	10 860 267	11 419 599	293 188	3%	559 332	5%
Prestações de serviços	3 088 287	3 414 662	3 704 157	615 871	20%	289 496	8%
Volume de Negócios	14 214 698	14 274 928	15 123 756	909 059	6%	848 828	6%

(*) No cálculo do Volume de Negócios apenas foram considerados os valores que resultam da aplicação das tarifas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais




3.7 FROTA AUTOMÓVEL

Para análise da rubrica foram considerados todos os gastos com frota automóvel, designadamente, Conservação e Reparação, Combustíveis, Estacionamento, Portagens, Aluguer Operacional de Viaturas e Seguro, podendo este ser individualizado pelo módulo analítico do sistema SAP. De referir que toda a frota da empresa se encontra contratada em regime de aluguer operacional não havendo qualquer viatura automóvel registada em Ativo. Deste facto todos os gastos são registados em Fornecimentos e Serviços externos não havendo lugar a amortizações.

A AgdA dispõe de uma frota automóvel essencialmente operacional, conforme se poderá obstar no quadro abaixo, sendo estas viaturas utilizadas exclusivamente para fins profissionais numa região com sistemas muito dispersos. Reitera-se que o sistema da AgdA abrange 17% do território continental.

O quadro seguinte apresenta a previsão da estrutura da Frota Automóvel nomeadamente no que diz respeito aos gastos e número de viaturas da AgdA – Águas Públicas do Alentejo S.A. para o ano de 2019 e a sua comparação com os anos de 2017 e 2018 e apresentados em cumprimento de obrigações legais no Relatório e Contas de 2018.

Frota Automóvel Global	Real	Real	Orçamento	Var 2019/2017		Var 2019/2018		Cumprimento
	2017	2018		Valor	%	Valor	%	
Gastos com a Frota Automóvel (*)	460 965	458 105	449 995	-10 970	-2,38%	-8 110	-1,77%	
Numero Total de Veículos	58	58	58	0	0,00%	0	0,00%	

(*) Não foram incluídos os gastos com combustíveis utilizados em geradores e roçadoras

A variação favorável dos gastos, apesar de pouco expressiva em 2019, está relacionada com o facto de a AgdA ter substituído em 2018 cerca de 67% da frota tendo sido possível economizar com o valor dos novos contratos de Aluguer Operacional de Viaturas. Como referido com a substituição de viaturas resultaram rendas inferiores uma vez que no último concurso efetuado o valor por viatura da mesma categoria foi inferior ao valor das viaturas contratadas entre 2010 e 2014.

De referir ainda que a empresa tem adotado uma gestão de frota mais sustentável, justificando a redução dos gastos entre os exercícios, resultado de uma política de gestão de consumos e quilometragem mais equilibrada, procurando otimizar deslocações e reduzir os consumos das viaturas com conduções mais económicas e com tempos de ralenti mais baixos.



4. RECURSOS HUMANOS

4.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS E N.º DE COLABORADORES DE RH

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos gastos e números de colaboradores da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. estimado para o ano de 2019, no âmbito do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo.

Gastos com Pessoal <i>Unidade: euros</i>	Previsão	Orçamento	Real	Real	Var 2019/2018	
	2020	2019	2018	2017	Valor	%
Gastos totais com Pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 203 404	3 029 260	2 794 953	2 680 286	234 306	8%
(a) Gastos com Órgãos sociais	258 501	258 501	242 576	243 733	15 925	7%
(b) Gastos com Cargos de Direção	247 120	247 120	226 720	215 994	20 400	9%
(c) Remunerações do pessoal (i)+(ii)+(iii)+(iv)+(v)	2 144 878	1 892 479	1 741 659	1 600 625	150 820	9%
(i) vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 825 647	1 579 683	1 468 019	1 390 862	111 664	8%
(ii) Outros subsídios	319 231	312 796	273 640	209 763	39 156	14%
(iii) impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	0	0	0	0%
(iv) Impacto com valorizações remuneratórias não abrangidas por instrumentos de regulação coletiva de trabalho	0	0	0	0	0	0%
(d) Benefícios pós emprego	0	0	0	0	0	0%
(e) Ajudas de custo	4 295	4 338	4 900	4 658	-562	-11%
(f) Restantes encargos	548 611	626 822	579 098	615 276	47 723	8%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0%
Gastos Totais com Pessoal (2) = (1) sem impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), e (g)	3 203 404	3 029 260	2 794 953	2 680 286	234 306	8%



Capitalização com Pessoal sem capitalização de gastos	Previsão	Orçamento	Real	Real	Var 2019/2018	
	2020	2019	2018	2017	Valor	%
<i>Unidade: euros</i>						
Gastos totais com Pessoal	3 203 404	3 029 260	2 794 953	2 680 286	234 306	8%
Capitalização de gastos com Pessoal	294 927	294 927	272 736	272 510	22 191	8%
Gastos totais com Pessoal sem Capitalizações	3 498 331	3 324 186	3 067 689	2 952 796	256 497	8%

4.1.1 AUMENTO DO NÚMERO TOTAL DE RECURSOS HUMANOS

Em 2019 foi previsto um acréscimo de efetivos justificado pela substituição de 3 trabalhadores que saíram da Empresa em 2018, já admitidos em 2019 e em cumprimento do despacho conjunto do Sr. Secretário de Estado do Ambiente e do Sr. Secretário de Estado do Tesouro; pela contratação de 6 trabalhadores justificados e aprovados em Plano de Atividades e Orçamento de 2018 da empresa na sequência do despacho 1114/18-SET, em 28 de dezembro de 2018, e 4 novas contratações para 2019 justificadas pela entrada em funcionamento das instalações já construídas e reabilitadas bem como das que se espera que venham a entrar em funcionamento em 2019/20, conforme seguidamente se justifica.

Designação	Real		Orçamento		Var 2019/2018	
	2016	2017	2018	2019	Valor	%
<i>Unidade: N.º Trabalhadores</i>						
N.º Total RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)	131	129	134	147	13	10%
N.º Órgãos Sociais (O.S.) (número)	9	9	9	9	0	0%
N.º Dirigentes sem O.S. (número)	5	5	6	6	0	0%
N.º Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número)	117	115	119	132	13	11%
Gastos com Dirigentes / Gastos com o Pessoal $\frac{((b)-(c))}{(f)}$	8%	8%	8%	7%		-3%

Acresce ser de referir que 9 trabalhadores dos 13 trabalhadores previstos em aumento para 2019 foram já aprovadas as suas contratações encontrando-se já contratados ou em fase de processo recrutamento externo.




Em resultado do acima referido, no que respeita ao aumento do número de colaboradores e consequentemente aumento dos gastos com o pessoal será necessário autorização para contratar 4 novos colaboradores que se justificam pela entrada em funcionamento de instalações já construídas e reabilitadas bem como das que se espera que venham a entrar em funcionamento ainda em 2019 e início de 2020, nomeadamente a ETA e Sistema de Abastecimento da Magra.

De referir que os pedidos de recrutamento apresentados encontram-se suportados no Orçamento de 2019, no Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro da empresa bem como nos Estudos de Viabilidade Financeira e Análise Custo Benefício do Investimentos programados e apresentados em Candidaturas ao POSEUR que apesar de contribuir para aumento de gastos, contribuirá igualmente para o crescimento do Volume de Negócios e consequentemente para um crescimento do EBITDA. É ainda de referir que apenas com a execução do investimento programado e com a entrada em funcionamento de novas infraestruturas será possível à AgdA aumentar o Volume de Negócios e o EBITDA, conforme anteriormente referido.

Para efeito, solicita-se aprovação expressa para as seguintes 4 contratações:

- i. Contratação de um Técnico Superior e um Técnico de Controlo de qualidade de água;

Com a construção da ETA da Magra o Sistema Publico de Parceria Integrado de Águas do Alentejo (SPPIAAAlentejo) ficará dotado de um pequeno laboratório que permitirá efetuar o controlo operacional de águas fornecidas e em caso de necessidade alertar os técnicos dos sistemas de abastecimento para a necessidade de ajustar processos de tratamento. Considera-se portanto que as funções propostas se revestem de particular importância na medida em que este controlo permitirá monitorizar e antecipar problemas de qualidade de água. De referir que as funções propostas irão ainda permitir reduzir encargos ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos na medida em que alguns dos parâmetros analisados passarão a poder ser realizados internamente sem recurso a entidades externas.

Para o efeito, será necessário contratar um técnico superior e um técnico que assegurando a função de controlo operacional poderão solucionar e antecipar algumas situações de incumprimentos do Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) contribuindo para a melhoria do Índice de Qualidade de Água.

- ii. Contratação de um Técnico de Manutenção e um Técnico Operativo de Sistemas de Abastecimento de Água, novo sistema da Magra;

A conclusão da ETA da Magra e respetivo sistema de adutor permitirá abastecer a parcialmente o concelho de Beja, capital distrito do Baixo Alentejo, abrangendo 30 142 habitantes. A infraestrutura irá laborar em regime contínuo, ou seja 24 horas, pelo que será necessário dispor de 7 técnicos operativos para funcionamento da instalação,

2 técnicos operativos para acompanhamento dos sistemas adutores, de 1 técnico superior para gestão técnica de todo o sistema e de 1 técnico de manutenção que terá a responsabilidade de identificar e acompanhar intervenções no âmbito do contrato de Outsourcing da manutenção, bem como a realização de pequenas intervenções na especialidade. Com a aprovação do PAO 2018 a AgdA ficou autorizada a contratar 1 técnico superior e 3 técnicos operativos pelo que urge encontrar solução para completar a equipa uma vez que apenas assim será possível garantir o funcionamento da instalação. Com a execução do plano de investimento, foi ainda possível criar automatismos em alguns sistemas permitindo libertar recursos humanos de sistemas periféricos ao Sistema da Magra, nomeadamente no que respeita ao sistema do Alvíto e Sistema do Roxo, sendo portanto possível alocar 3 técnicos operativos destes sistemas ao sistema da Magra que entrará em funcionamento no início de 2019.

Para o efeito, será necessário ainda contratar 1 técnico de manutenção e 1 técnico operativo de sistemas de abastecimento de água.

A AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. declara que se encontra em condições de proceder ao recrutamento dos quatro recursos necessários, já que:

- a) os encargos decorrentes do recrutamento estão incluídos na presente proposta de PAO, e os respetivos impactos no triénio estão quantificados no quadro abaixo;

O aumento verificado em gastos com pessoal resulta da previsão de aumento do número médio de colaboradores comparativamente com exercícios anteriores, parcialmente aprovado em PAO 2018 e de novas contratações para 2019 justificadas no número anterior e relacionadas com o arranque de novas infraestruturas e sem a qual não será possível garantir o arranque das infraestruturas concluídas.

Acresce referir que com a entrada em vigor do Acordo Coletivo de Trabalho verifica-se um aumento dos gastos com o pessoal, já refletido parcialmente em 2018 cujos impactos se manterão nos anos subsequentes conforme se poderá observar no quadro abaixo. De referir ainda que na análise é expurgado o valor do absentismo verificado em 2018 na medida em que contribui igualmente para a variação dos gastos com o pessoal uma vez que em 2019 e 2020 não foi previsto absentismo.

Verifica-se ainda que se prevê uma redução de gastos, no montante de 13 873 euros, em rubricas do pessoal, nomeadamente aquisição de fardamento, uma vez que foi adquirido em 2018 e apenas voltará a ser distribuído em 2020, seguros e formação.



Impacto em remunerações por alterações (Contratações, ACT)	Impacto em 2018	Impacto em 2019	Impacto numa base anual (2020)	Varição 2019/2018
1. Efeito das contratações aprovadas em PAO2017 efetivadas em 2018	69 944	183 174	183 174	113 230
2. Efeito das contratações aprovadas em PAO2018 efetivadas em 2019	0	28 709	111 303	28 709
3. Efeito das contratações propostas em PAO2019	0	5 327	71 022	5 327
4. Efeito do Acordo coletivo de Trabalho	31 618	123 282	141 267	91 664
5. Efeito do Absentismo em 2017 e 2018	-31 439	0	0	31 439
6. Variação de outros encargos, formação, seguros, fardamento	0	-13 872	0	-13 872
Total do impacto na rubrica de remunerações	70 123	326 620	506 766	256 497

- b) estes recrutamentos são imprescindíveis para a prossecução das atribuições cometidas à AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., conforme acima justificado;
- c) não dispõe de recursos internos já colocados que possam satisfazer as necessidades subjacentes aos processos de recrutamento em causa;
- d) cumpre atempada e integralmente, os deveres de informação previstos na Lei n.º57/2011 de 28 de novembro, na sua redação atual.

Atenta a situação de recursos humanos acima descrita, solicita-se autorização para proceder ao recrutamento de 4 trabalhadores em 2019 cujo impacto salarial se encontra acima plasmado.

4.1.2 SUBSTITUIÇÃO DE COLABORADORES

À data da elaboração do orçamento não é possível identificar o número de trabalhadores que pretendam denunciar os contratos de trabalho e abandonar os quadros de pessoal pelo que se solicita autorização prévia a Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, para proceder ao recrutamento de trabalhadores por motivos de substituição de outros trabalhadores que saiam ao longo do ano de 2019, caso se venha a verificar essa necessidade, declarando a AgdA que o processo de recrutamento será efetuado nos termos do n.º 3, do art.º 157º do Decreto-lei de Execução Orçamental n.º 84/2019.



4.1.3 CONVERSÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO A TERMO EM CONTRATOS DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO

À data da elaboração do orçamento, considerando a legislação laboral em vigor, é possível identificar o número de trabalhadores com contrato de trabalho a termo cuja necessidade da função se manterá para além do término deste. Pelo exposto solicita-se autorização prévia para durante o ano de 2019 o Conselho de Administração da AgdA seja dotado de autonomia de gestão para aprovação da conversão do contrato de trabalho a termo de três trabalhadores para contrato de trabalho por tempo indeterminado uma vez que desta conversão não resultará variação nos gastos com o pessoal nem no número total de trabalhadores contratados.

4.2 ORIENTAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÕES

A elaboração da proposta de orçamento teve em consideração todas as orientações sobre a política remuneratória, constantes da legislação em vigor aplicável ao Setor Empresarial do Estado, nomeadamente:

✓ Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 2/2012, de 25 de janeiro;	✓ Lei n.º 12 -A/2010, de 30 de Junho;
✓ Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro;	✓ Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março;
✓ Despacho SET 764/2012, de 25 de maio;	✓ Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;
✓ Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro;	✓ Lei 159-A/2015, de 30 de dezembro;
✓ Lei n.º 159-D/2015, de 30 de dezembro.	✓ Decreto-Lei n.º 253/2015, de 30 de dezembro;
✓ Decreto-Lei n.º 254-A/2015, de 31 de dezembro;	✓ Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro;
✓ Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março;	✓ Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro;
✓ Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio;	✓ Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.
✓ Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho;	



4.3 BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Na AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. não existe qualquer benefício pós-emprego e não tem instituído qualquer sistema complementar de pensões.

Por essa razão não efetua o pagamento de qualquer complemento às pensões atribuídas pelo Sistema Previdencial da Segurança Social, pela CGA, I.P. ou por outro sistema de proteção social, nem mesmo de complementos integralmente financiados pelas contribuições ou quotizações dos trabalhadores, através de fundos especiais ou outros regimes complementares, nos termos da legislação aplicável.

5. ESFORÇO PÚBLICO DE FINANCIAMENTO

Em 2018 e 2019 (bem como para 2019 e 2020) a AgdA não recebeu nem prevê receber empréstimos do Estado, aumentos de capital ou indemnizações compensáveis, bem como subsídios e outras operações similares.

Esforço Público de Financiamento	Real	Real	Orçamento	Previsão	Previsão
Unidade: Euros	2017	2018	2019	2020	2021
Empréstimos	0	0	0	0	0
Aumentos de capital	0	0	0	0	0
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0
Subsídios Governamentais	0	0	0	0	0
Outras operações similares	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0



6. CONCLUSÕES

O presente documento apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019 da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., efetuado com as melhores previsões, estimativas e informações que se conhecem à presente data.

Com base no exposto, o Conselho de Administração da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A. irá propor aos acionistas que relativamente ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019, deliberem:


- Aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019 da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A.;
- A aprovação do financiamento e endividamento previsto para as atividades desenvolvidas pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., bem como dos limites indicados para o montante máximo para celebração de contratos de financiamento;

Beja, 16 de julho de 2019




Joaquim Marques Ferreira
(Presidente do Conselho de Administração)

João Manuel da Silva Costa
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)


Susana Margarida Barrocas Feio Sobral Ramalho
(Vogal do Conselho de Administração)

